



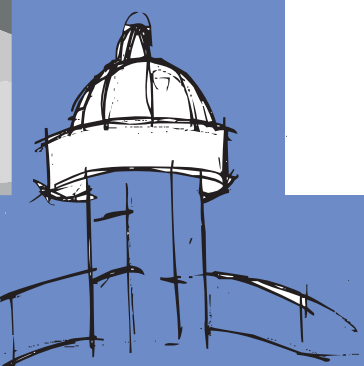
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

CTC - Centro Tecnológico

Departamento de Arquitetura & Urbanismo

Introdução ao Projeto de Graduação - TCC 1

Acadêmica: Isabele G. Deud Fritsche



Pós-Modernidade aliada à Modernidade:
Intervenção em Patrimônio Público - Antiga Sede da Prefeitura Municipal de Joinville

TIPOS DE ATIVIDADES:

- Obtenção de dados da região escolhida;
- Obtenção de fotos do local escolhido;
- Pesquisa bibliográfica a respeito de conceitos, dados estatísticos referentes ao tema;
- Busca de dados cartográficos e topográficos, de leis referentes ao local.
- Pesquisa de referências;
- Elaboração inicial do projeto.

PROCEDIMENTOS:

- Leitura a cerca do tema escolhido;
- Ida ao Arquivo Histórico de Joinville, entre outros órgão públicos, para recolhimento de informações a respeito do histórico da área, objeto de estudo;
- Visita ao terreno e região;
- Busca bibliográfica relacionada ao tema;
- Ida ao IPUJ para obtenção dos dados cartográficos, consulta ao plano diretor, código de obras;
- Busca de projetos referencias;
- Visita a obras referencias;
- Elaboração de programa de necessidades;
- Realização de zoneamentos, análise da insolação, ventilação.

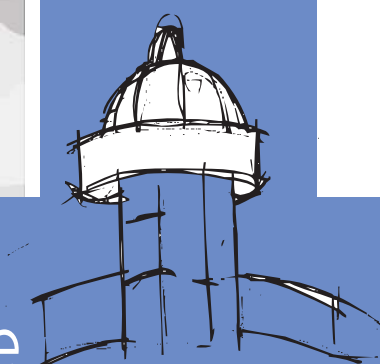
RECURSOS DISPONÍVEIS:

- Bibliografia
- Internet
- Câmera fotográfica
- Computador
- Softwares gráficos

CRONOGRAMA:

ATIVIDADES	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	OK
Visita ao terreno, levantamento fotográfico	X					
Levantamento junto a órgãos públicos: Histórico e dados gerais do local	X					
Levantamento junto a órgãos públicos: Busca de dados cartográficos	X					
Consulta para viabilidade da proposta: Orientador		X				
Consulta para viabilidade da proposta: Corpo Docente				X		Continuar em TCC2
Busca de bibliografia: conceitual, referencial		X	X			
Preparação do seminário		X				
Seminário1		X				
Levantamento junto a órgãos públicos: Legislação			X			
Digitalização de Mapas			X			
Visita a propostas referenciais				X		Continuar em TCC2
Diretrizes de Projeto		X	X			
Programa de Necessidades				X		
Elaboração/Edição do Trabalho Disciplinar Final				X	X	
Entrega do Trabalho Disciplinar Final					X	

Obs.: Terreno e proposta escolhidos previamente ao semestre letivo vigente.





● Santa Catarina/SC

Mapa do Brasil

(Fonte: /www.phoenixcontact.com.br)

A REGIÃO: AMUNESC

A área delimitada neste trabalho compreende a AMUNESC (Associação dos Municípios do Nordeste de Santa Catarina), a qual é composta por nove municípios, sendo eles: Araquari, Balneário de Barra do Sul, Campo Alegre, Garuva, Itapoá, Joinville, Rio Negrinho, São Bento do Sul e São Francisco do Sul.

© mapainterativo.ciasc.gov.br



Rodovias

(Fonte: www.mapainterativo.ciasc.gov.br)



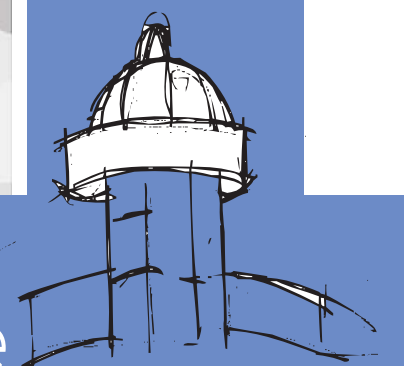
Mapa de Santa Catarina

(Fonte: www.amunesc.org.br)

SISTEMA VIÁRIO

A área é cortada pelas rodovias estaduais, SC 301 E 412, pelas rodovias federais, a BR 101 E 280. Além disso, conta com mais algumas rodovias municipais, formando o conjunto de estradas que faz a ligação entre importantes pontos da região.

Para compreender os diversos enfoques e para uma maior familiaridade com tal área de estudo, é importante ressaltar algumas das principais características de cada um desses municípios que a compõem, podendo assim entender as semelhanças e diferenças entre os mesmos.



JOINVILLE:

Com cerca de 490 mil habitantes, numa área de 1.183 km², a cidade tem como base econômica a indústria, seguida pelo comércio e turismo de eventos.



Orquídea: Símbolo da Festa das Flores

(Fonte: www.belasantacatarina.com.br)



Logo do Festival de Dança

HISTÓRICO:

A história de Joinville começou com o casamento que celebrou a união da família imperial brasileira e a realeza francesa. A terra onde hoje está a cidade foi doada ao Príncipe de Joinville, em 1843, como dote da princesa Carolina, irmã do imperador Dom Pedro II. Em março de 1851 chegaram os primeiros 118 imigrantes alemães e suíços, seguidos de um grupo de 74 noruegueses. Do ano de fundação até 1897, foram trazidos 28.000 imigrantes germânicos - operários, intelectuais, agricultores e profissionais liberais, que fugiam da Europa em busca de oportunidades no Brasil. Assim nasceu a Colônia Dona Francisca, que passou a chamar-se Joinville em homenagem ao Príncipe de Joinville. Com cerca de 490 mil habitantes, numa área de 1.183 km², a cidade tem como base econômica a indústria, seguida pelo comércio e turismo de eventos.

Vista Aérea do Município
(Fonte: www.sinduscon-joinville.org.br)



Pórtico do Município
(Fonte: www.belasantacatarina.com.br)



Rua das Palmeiras
(Fonte: <http://www.virtualville.com.br>)

USOS E COSTUMES:

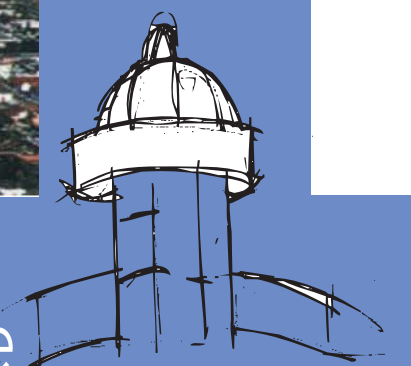
Com aproximadamente 500 mil habitantes, Joinville é a maior e mais rica cidade de Santa Catarina. Sua gente se caracteriza pelo apurado gosto estético, dedicação ao trabalho e atenção meticulosa ao fazer bem feito. É um moderno centro urbano que conserva o jeito simpático das pessoas do interior.

É o terceiro pólo industrial da região sul do Brasil, com mais de 4000 indústrias, sendo conhecida como a "Manchester Brasileira" ou a "Hannover do Sul".

Com excelente infra-estrutura, tem belezas naturais e um patrimônio cultural capazes de encantar qualquer turista. Com fortes tradições germânicas, é um dos mais charmosos destinos de turismo e negócios do Brasil. É uma referência latino-americana como centro de turismo e eventos.

A região norte de Joinville com suas belezas naturais tem desenvolvido bastante o Turismo Rural, onde podem ser encontrados produtos artesanais, café colonial, pescarias e restaurantes genuinamente alemães. Aliás, a gastronomia joinvilense é de dar água na boca, principalmente os doces e chocolates caseiros.

Várias festas acontecem todos os anos. As mais conhecidas são a Festa das Flores realizada no mês de novembro, a Fenachopp, a segunda maior festa germânica do país que acontece em outubro e o Festival da Dança realizado todos os anos em julho, promovendo Joinville como a Capital da Dança. É em Joinville que o Balé Bolshoi mantém sua única escola fora da Rússia.



Estamos falando da rua Max Colin, um dos primeiros caminhos da cidade, eixo comercial, residencial e de serviços, em esquina à rua Dr. João Colin, principal via da região central por atravessar o município no sentido centro-norte, com papel simbólico de avenida. Além disso, está inserida a menos de 50 metros de outra rua com papel de avenida: a rua Blumenau - que corta a cidade no sentido inverso da primeira (sentido norte-sul). Próximo ao edifício mencionado, outros edifícios institucionais importantes nela se encontram: a Sociedade Lírica, o Ginásio de Esportes Ivan Rodrigues, entre outros.

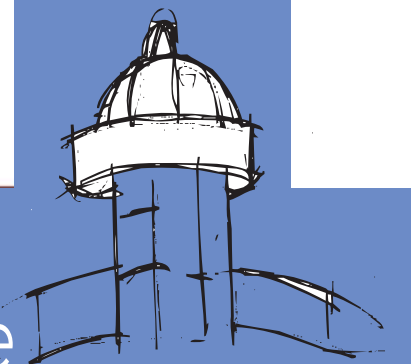


CIRCUITO CULTURAL



(Fotos: IPPUJ)

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
CTC - Centro Tecnológico
Departamento de Arquitetura & Urbanismo
Introdução ao Projeto de Graduação - TCC 1
Acadêmica: Isabele G. Deud Fritsche



Pós-Modernidade aliada à Modernidade:
Intervenção em Patrimônio Público - Antiga Sede da Prefeitura Municipal de Joinville

A ARQUITETURA:

Retrata todo o repertório estético do modernismo, concepção limpa, traços retos, clareza e objetividade da forma, preocupação econômica.

O REFERENCIAL:

“A torre da Prefeitura”

O USO ORIGINAL:

Antiga oficina e concessionária Ford nos idos da década de 50.

O VÍNCULO COM A PREFEITURA:

Funcionou como sede da Administração Municipal no período de 1973 a 1996.



(Fonte: IPPUJ)

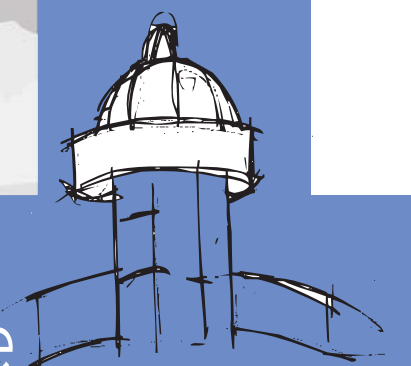
ESTRUTURA FÍSICA:

Bastante fragilizada. O seu temporário abandono deteriorou grande parte das instalações, obrigando a uma reforma geral na edificação.

A edificação possui área total de 3119,6 m² sendo assim distribuída: 503,00 m² no piso térreo e 2.616,60 m² no piso superior.

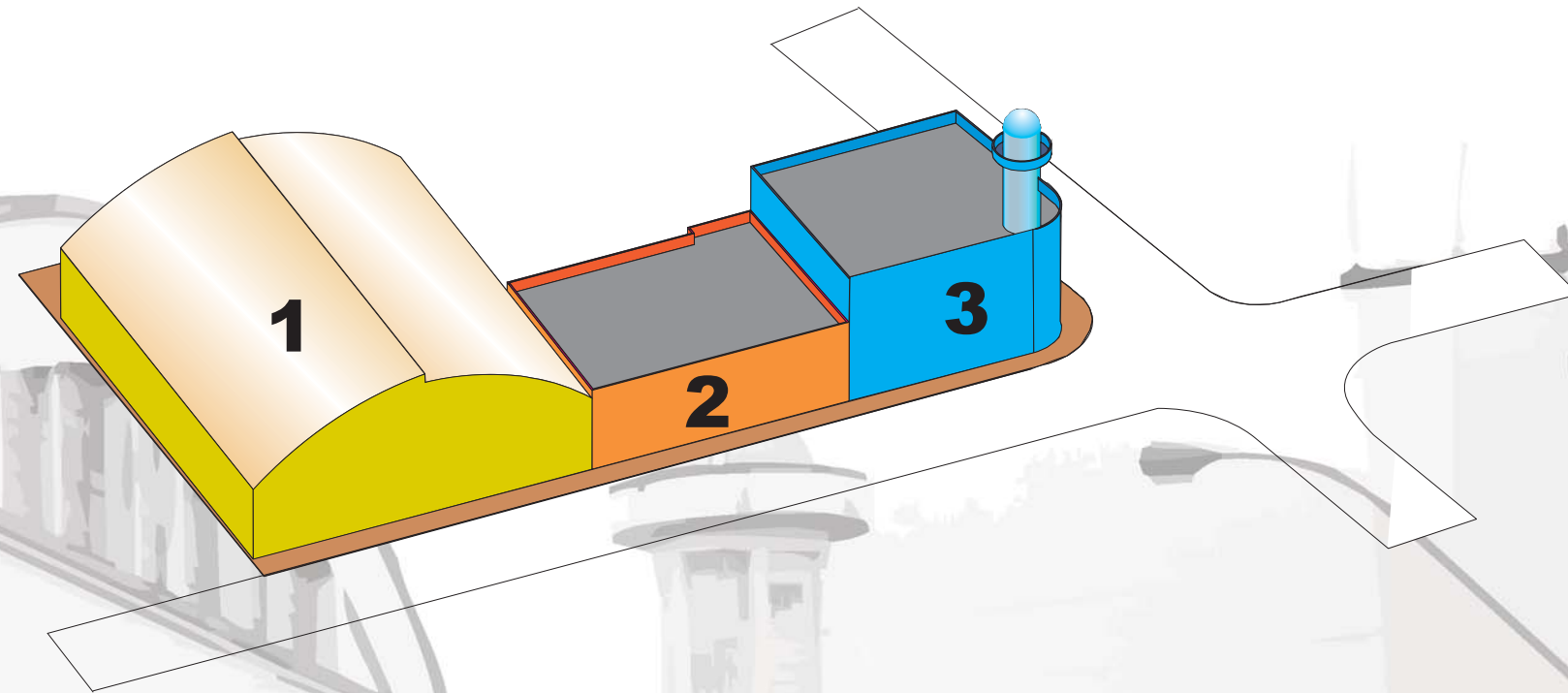
VALOR DE TROCA:

Atualmente desocupado é alvo de especulação imobiliária e de interesse dos diversos agentes modeladores do espaço urbano.



ANTIGOS USOS

O prédio composto de três setores, segundo o Arquivo Histórico de Joinville, foi construído em 1952 para ser uma loja da Ford, que tinha uma planta padrão para todas as revendas no mundo. Além disso, já abrigou de forma provisória a rodoviária municipal, antes mesmo de ser sede da prefeitura a partir de 1974, durante o governo Freitag. Após, serviu para serviços burocráticos da cidade, como arrecadação de impostos (como ainda é hoje, além de sede do PROCON do município). De maneira concomitante, chegou a abrigar, inclusive, uma mostra de "arquitetura" de destaque para o município - Mostra "Bordeaux".



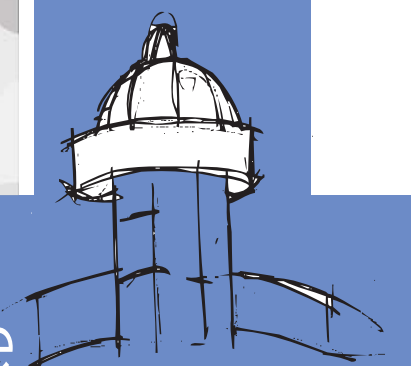
(Fonte: Arquivo Pessoal)

O PRÉDIO REOCUPADO:

Somente no dia sete de fevereiro de 2003 os jornais da cidade anunciam a tomada de posse dessa edificação pela Prefeitura - após 20 anos de aluguel do mesmo. Com o intuito de devolvê-lo à comunidade, o prédio foi utilizado para abrigar setores municipais.

O PROJETO PÚBLICO:

A vontade inicial era de adequar a edificação para funcionamento da Biblioteca Pública Municipal, confirmando o interesse do poder público de conservar o patrimônio. Atualmente, o projeto que vigora é a simples transferência de uma das secretarias do município para o mesmo - sem nenhum projeto de adequação específico.



EXTERNAS



(Fonte: Arquivo Pessoal)

A TORRE: Esquina da Rua Dr. João Colin com a Rua Max Colin.



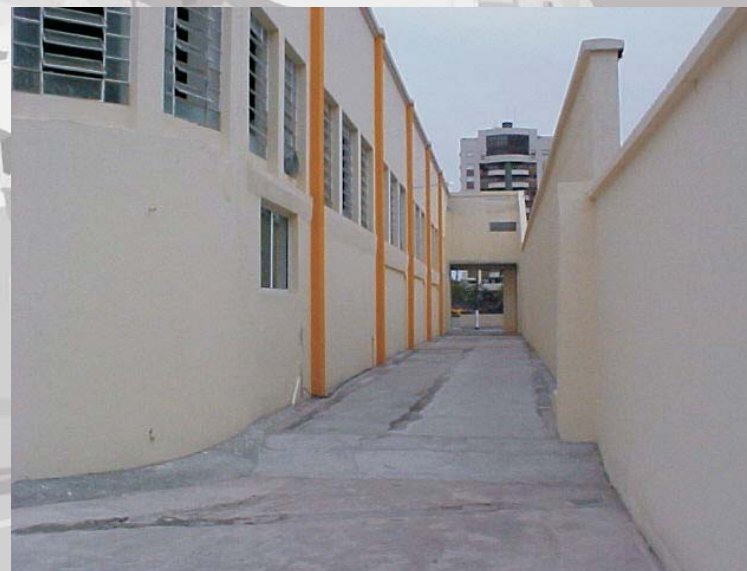
(Fonte: Arquivo Pessoal)

Vista da Rua Max Colin.



(Fonte: Arquivo Pessoal)

Detalhe do acesso à torre da edificação.



(Fonte: IPPUJ)

Entrada para a área de "estacionamento"
- divisa do terreno na rua Max Colin.

FOTOS: IPPUJ

Arquivo Histórico de Joinville
Arquivo pessoal da acadêmica

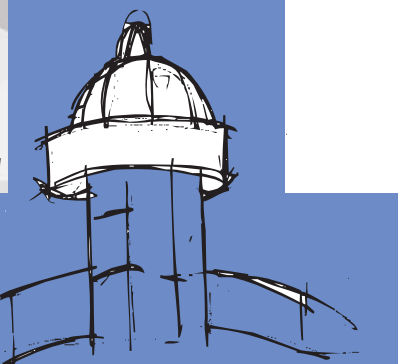
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

CTC - Centro Tecnológico

Departamento de Arquitetura & Urbanismo

Introdução ao Projeto de Graduação - TCC 1

Acadêmica: Isabele G. Deud Fritsche



Pós-Modernidade aliada à Modernidade:
Intervenção em Patrimônio Público - Antiga Sede da Prefeitura Municipal de Joinville

INTERNAS



(Fonte: Arquivo Pessoal)

Intervenções atuais: Mezanino



(Fonte: Arquivo Pessoal)

Intervenções atuais: Cozinha



(Fonte: IPPUJ)

INTERNAMENTE: Um grande galpão-depósito.



(Fonte: IPPUJ)

Atualmente o galpão apresenta divisórias móveis.



(Fonte: IPPUJ)

Entrada à edificação junto à Rua Max Colin.
 USUÁRIOS: Os funcionários públicos reclamam muito da desconforto térmico e lumínico.



(Fonte: IPPUJ)

ESTRUTURA: mesmo durante o dia mostra-se necessário o uso de iluminação artificial, já que as aberturas são somente periféricas.

FOTOS: IPPUJ

Arquivo Histórico de Joinville
 Arquivo pessoal da acadêmica

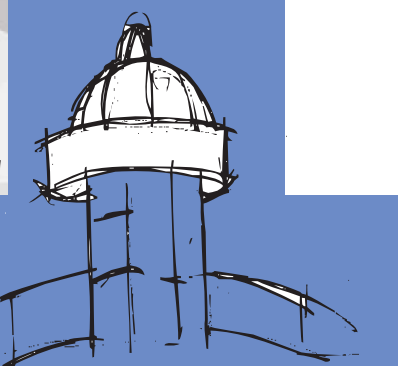
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

CTC - Centro Tecnológico

Departamento de Arquitetura & Urbanismo

Introdução ao Projeto de Graduação - TCC 1

Acadêmica: Isabele G. Deud Fritsche



Pós-Modernidade aliada à Modernidade:

Intervenção em Patrimônio Público - Antiga Sede da Prefeitura Municipal de Joinville



Planta Baixa
Esc. 1/250

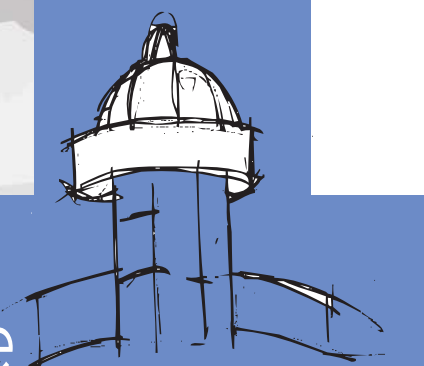
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

CTC - Centro Tecnológico

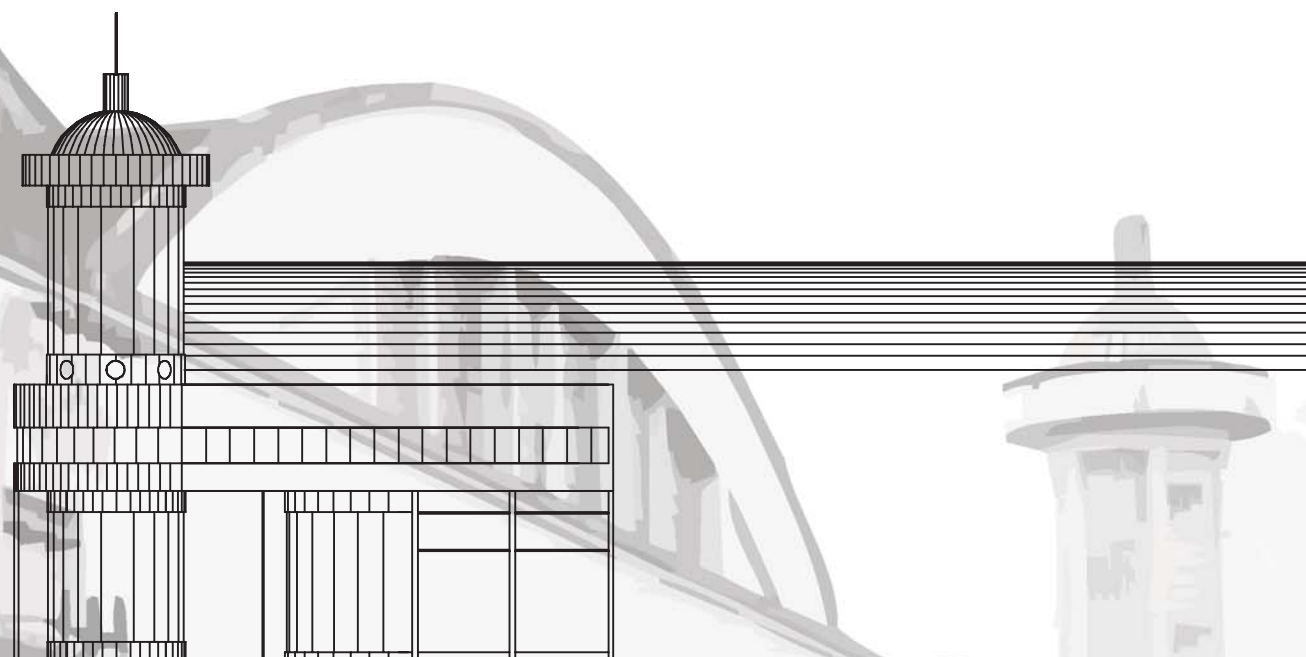
Departamento de Arquitetura & Urbanismo

Introdução ao Projeto de Graduação - TCC 1

Acadêmica: Isabele G. Deud Fritsche



Pós-Modernidade aliada à Modernidade:
Intervenção em Patrimônio Público - Antiga Sede da Prefeitura Municipal de Joinville



*Elevação Rua Doutor João Colin
Esc. !/250*



*Elevação Rua Max Colin
Esc. !/250*

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

CTC - Centro Tecnológico

Departamento de Arquitetura & Urbanismo

Introdução ao Projeto de Graduação - TCC 1

Acadêmica: Isabele G. Deud Fritsche



*Pós-Modernidade aliada à Modernidade:
Intervenção em Patrimônio Público - Antiga Sede da Prefeitura Municipal de Joinville*

O ESPAÇO URBANO REQUALIFICADO

PROBLEMÁTICA ARTÍSTICA, CULTURAL E DE LAZER:

Apesar de se configurar como maior cidade do estado de Santa Catarina, Joinville demonstra grande defasagem no que diz respeito às trocas sociais artístico-culturais. Manifestações de âmbito nacional como a Festa das Flores, o Festival de Dança e a Escola do Teatro Bolshoi, mais atual, apesar de serem bastante importantes para o município são prejudicadas pelo seu caráter sazonal e, no último caso principalmente, pela sua configuração segregadora.

Deste modo, a sociedade detentora de meios para suprir tal defasagem acaba por migrar para cidades próximas como as capitais Curitiba e Florianópolis, ambas com distância inferior a 180km, ou ainda para balneários vizinhos, como o de Camboriú, sempre na busca de lazer.

A PROPOSTA:

Adequação ao uso público cultural e artístico, integrado com as edificações públicas centrais importantes do Centro do município, sempre tentando suprir a carência de atividades de convívio e lazer.

TEATRO DA MEMÓRIA - Museu do Entretenimento:

Pretende-se então fazer uma restauração na edificação apontada até aqui, com a apropriação de um "Museu Vivencial" à cerca dos ideais de lazer durante o século XX, através de **percursos sinestésicos pelas décadas**, tentando despertar sentimentos de **identidade e memória** com cada época. Assim, visando este "lazer", não pretende-se buscar fatos trágicos, como economia, guerras e conflitos -apesar deste século ser descrito como a "época dos grandes massacres", já que nunca se matou tanto como nos conflitos ocorridos no período -, mas curiosidades à cerca do entretenimento em geral - manifestações artísticas e culturais. (Em muitos países da Europa e da Ásia, o século XX também foi largamente apelidado de "Século Sangrento". O respeitado historiador Eric Hobsbawm considera, de maneira figurada, o século XX como o período entre a eclosão da Primeira Guerra Mundial, em 1914, e o colapso da URSS, em 1991. Hobsbawm chama esse período de Era dos Extremos.)

Para cumprir tal objetivo, pretende-se usar recursos lúdicos a fim de **suscitar os diferentes sentidos**, fazendo um recorte histórico de cada época através da ilustração de atividades de lazer cultural como música, cinema, dança e teatro, bem como de curiosidades à cerca de cada tempo e imagens da época, do Brasil, da região e do município.

O divertimento pretende ser contemplado através das **trocas realizadas entre os personagens** deste teatro, já que os usuários serão parte primordial do "espetáculo", de diferentes épocas, sozinhos ou em grupos.

O USUÁRIO:

Como neste complexo de lazer e cultura o objetivo principal são as trocas sociais, pretende-se abordar diferentes faixas etárias e gostos, tentando atender ao acesso universal.

Pretende-se, assim, fazer deste "museu vivencial" um importante ponto de encontro e referência cultural da região - já que ponto de referência territorial, como indicado pelos estudos de Lynch, esta edificação já demonstra ser - o que facilita, ainda mais, a atração de "personagens" para este teatro.

UM OLHAR PARA O FUTURO - SÉCULO XXI:

Como estamos vivendo no século XXI, e este "museu" refere-se ao século XX, pretende-se contruir um espaço à repeito da atualidade, logo, completamente mutável com o passar dos anos. Afinal de contas, não deve-se esquecer que os personagens deste teatro no "amanhã" farão parte, mais do que nós, deste século que inicia.

CONVÍVIO:

ENTRETENIMENTO, TROCA DE EXPERIÊNCIAS, MEMÓRIA (de quem pertenceu à época), IDENTIDADE (de quem não pertenceu, mas mesmo assim se identifica com tal tempo)

ARTE (oficinas, exposições de artistas de cada época reconhecidos ou das oficinas, fotografias...)

Adequação ao uso público cultural e artístico, integrado com as edificações públicas centrais importantes do Centro do município, sempre tentando suprir a carência de atividades de convívio e lazer..

JUSTIFICATIVAS:

- Motivar a permanência na cidade para atividades de entretenimento, principalmente nos finais de semana e períodos de feriados/férias;
 - Realização de atividades de cunho artístico-cultural, logo de lazer, nesta que é a maior cidade do estado;
 - Troca de experiências entre diferentes faixas etárias, através do objetivo comum de entretenimento;
 - Evitar um uso inadequado da edificação;
 - Conservação da edificação que se apresenta como signo referencial de espaço (sítio, organizacional), memória e identidade;
- Potencializar o turismo da cidade, que hoje valoriza prioritariamente a sua vertente de negócios.



O PROGRAMA:

Manifestações artístico-culturais **de cada época** - trazendo os conceitos buscados em cada movimento:

MÚSICA (contemplanção, lazer noturno, oficinas apresentações sociais)

DANÇA (lazer noturno + oficinas dança de salão: apresentações sociais)

TEATRO (lazer + oficinas: apresentações sociais)

CINEMA (mostras sociais ou não)

ARTE (oficinas, exposições de artistas de cada época reconhecidos ou das oficinas, fotografias...)

Adequação ao uso público cultural e artístico, integrado com as edificações públicas centrais importantes do Centro do município, sempre tentando suprir a carência de atividades de convívio e lazer.

“Arquitetura vai além do processo de construção. As complexas demandas culturais, sociais e filosóficas que se desenvolveram ao longo dos séculos fizeram da arquitetura uma forma de conhecimento em si por si.”

(TSCHUMI, Bernard. Revista AU 147, junho 2006, p.2.)

REFERÊNCIAS TEÓRICOS:

1. REBELO, Yopan e LEITE, M. Amélia D'Azevedo. “Fazer cantar os pontos de apoio”. Revista AU 153 (dezembro 2006).
2. REBELO, Yopan e LEITE, M. Amélia D'Azevedo. “O tempo, a memória e o método”. Revista AU 158 (maio 2007).
3. MÜLFARTH, Roberta Consertino Kronka. “A sustentabilidade e a arquitetura”. Revista AU 147 (junho 2006).

REFERÊNCIAS CONCEITUAIS:

1. ROCHA, Paulo Mendes. “Museu da Língua Portuguesa” (São Paulo, SP) Revista AU
2. “Atomium” (Bruxelas; 1958) Revista AU 153 (dezembro 2006).
3. LE CORBUSIER. “Pavilhão Phillips” Revista AU 153 (dezembro 2006).

ESPAÇO DE CUMPLICIDADE

=> espaço de entrada/saída, que antecede/sucedee os espaços de manifestações artísticas, propriamente
=> ver e ser visto =>
TROCA/CONVIVÊNCIA
=> com cyber-café, barzinho, restaurante (=>ESTÍMULO ao convívio)
=> para divulgação (exposição de cartazes, por exemplo) de antigas e futuras manifestações artísticas do local
=> local de PASSAGEM: opcional ou obrigatório (o usuário escolhe) que possa abrigar seus usuários =>
ESTAR

Foyer



BARDI, Lina Bo. “SESC Pompéia” (São Paulo, SP)
Foto: www.abrafa.esp.br/.../SESC_VERAO_Fotos3.htm



REFERÊNCIAS PROJETUAIS:

RESTAURAR REUTILIZAR RECICLAR

“O conceito de responsabilidade pelas implicações do projeto amplia-se para incluir a proteção dos sistemas naturais, dos assentamentos humanos e das futuras gerações.”

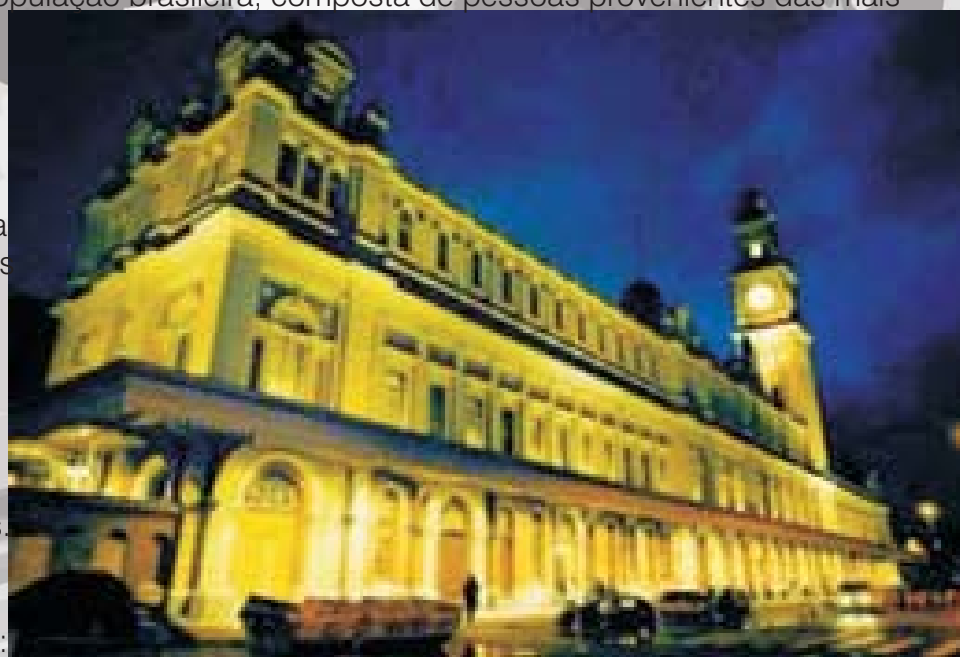
MCDONOUGH, s.a., APUD, NESBITT, *In Theorizing a new agenda for architecture: an anthology of architectural theory, 1965-1995*, p.439, 2006.

RESTAURO Requitado

O Museu da Língua Portuguesa ou Estação Luz da Nossa Língua é um museu interativo sobre a língua portuguesa localizado na cidade de São Paulo no histórico edifício Estação da Luz, no Bairro da Luz, concebido pela Secretaria da Cultura paulista em conjunto com a Fundação Roberto Marinho.

O objetivo do museu é criar um espaço vivo sobre a língua portuguesa, considerada como base da cultura do Brasil, onde seja possível causar surpresa nos visitantes com os aspectos inusitados e, muitas vezes, desconhecidos de sua língua materna. Segundo os organizadores do museu, "deseja-se que, no museu, esse público tenha acesso a novos conhecimentos e reflexões, de maneira intensa e prazerosa". O museu tem como alvo principal a média da população brasileira, composta de pessoas provenientes das mais variadas regiões e faixas sociais do país, mas que ainda não tiveram a oportunidade de obter uma ideia mais precisa e clara sobre as origens da história e a evolução contínua da língua.

ROCHA, Paulo Mendes. "Museu da Língua Portuguesa" (São Paulo, SP). Foto: http://dn.sapo.pt/2006/03/20/artes/museu_lingua_portuguesa_e_inaugurado.html



RE-USO E Psicologia de Interiores

Patrimônio industrial, não só a edificação, mas todo o seu contexto região em que habitava o proletariado. Restaurado com materiais brutos. Novo uso: entretenimento bar/casa noturna. Ergonomia humana em contraste com a dimensão dos espaços até então ocupados por equipamentos industriais: relação trabalhada através da disposição de novas estruturas internas, além de novas sensações causadas pelo uso de efeitos visuais que incorporam luz e cor.



SIZA, Álvaro. "Bar Mantra" (Mantosinhos, Portugal) Foto: <http://www.reflexion-arts.com/curriculum.htm>

Kiefer Arquitetura. "Centro Cultural CEEE Erico Veríssimo" (Porto Alegre, RS; 2001/2002). Foto: http://www.wcams.com.br/imagens_10_2001.htm



RECICLAGEM Edificações Tombadas

Construído entre 1926 e 1928 pelo Eng. Adolfo Stern, recebeu em 1929 a inscrição Força & Luz na fachada. São 2.775 m² de área construída em região central de Porto Alegre.

Inicialmente, visava ampliar as dependências do Clube dos Caçadores, ponto de encontro de políticos e intelectuais, utilizado nesse período como casa de jogos, foi cognominado "Palácio das Lágrimas", devido ao choro dos apostadores que perdiam seu dinheiro no clube.

Em estilo eclético, mas com influência francesa do início do século XX, foi tombado em 1994 pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do RS.

Nestes 74 anos de vida, várias reformas descaracterizaram o interior da obra. Apenas o 5º e o 6º andar preservaram o traçado original, já que as pequenas salas foram destinadas à administração do Centro Cultural.

Alguns detalhes enriquecem ainda mais o prédio, como os gradis de ferro nas sacadas em estilo art-nouveaux e o mármore de Carrara, que reveste as escadas e o saguão de entrada.

A reciclagem do edifício, integralmente patrocinada pela CEEE, através da Lei de Incentivo à Cultura, teve o arquiteto Flávio Kiefer como responsável e proporciona acessibilidade universal aos usuários. Quatro plataformas elevatórias e um elevador portátil garantem liberdade a cadeirantes e pessoas portadoras de deficiência. A segurança também foi priorizada pelo arquiteto, que garantiu um sistema integrado de prevenção a incêndios, com sprinklers, escadas internas pressurizadas e saída de emergência para a rua dos Andradas, através de um túnel que atravessa o prédio.

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

CTC - Centro Tecnológico

Departamento de Arquitetura & Urbanismo

Introdução ao Projeto de Graduação - TCC 1

Acadêmica: Isabele G. Deud Fritsche



Pós-Modernidade aliada à Modernidade:

Intervenção em Patrimônio Público - Antiga Sede da Prefeitura Municipal de Joinville

IDENTIDADE:

Análogo ao crescimento da urbe, dá-se a criação de um rico patrimônio que define o espaço da cidade e obedece a determinadas necessidades que podem ser materiais, espirituais, psicológicas e sociais de toda a ordem (casas, praças, monumentos, paisagens, limites edificados, etc., com os mais variados materiais e estilos). Assim, a cidade é definida como única.

O conjunto formado a partir do espaço físico natural modificado e edificado, somado aos seus costumes, tradições, sentimentos e atitudes características, fazem da cidade um ser histórico. Do convívio entre CIDADE e POPULAÇÃO, signos, pontos de referência e marcos são criados e possibilitam a orientação, percepção, leitura e vida nesta cidade. Surge o sentimento de propriedade (casa, rua, praça, monumento e paisagem passam a fazer parte da vida dos cidadãos): cidade como um objeto querido e, conseqüentemente, a ser preservado.

FENOMENOLOGIA:

A Fenomenologia, nascida na segunda metade do século XIX, a partir das análises de Franz Brentano sobre a intencionalidade da consciência humana, trata de descrever, compreender e interpretar os fenômenos que se apresentam à percepção. Propõe a extinção da separação entre "sujeito" e "objeto", opondo-se ao pensamento positivista do século XIX. O método fenomenológico se define como uma volta às coisas mesmas, isto é, aos fenômenos, aquilo que aparece à consciência, que se dá como objeto intencional.

Seu objetivo é chegar à intuição das essências, isto é, ao conteúdo inteligível e ideal dos fenômenos, captado de forma imediata.

Toda consciência é consciência de alguma coisa. Assim sendo, a consciência não é uma substância, mas uma atividade constituída por atos (**percepção, imaginação, especulação, volição, paixão, etc**), com os quais visa algo.

As essências ou significações (noema) são objetos visados de certa maneira pelos atos intencionais da consciência (noesis). Afim de que a investigação se ocupe apenas das operações realizadas pela consciência, é necessário que se faça uma redução fenomenológica ou Epoché, isto é, coloque-se entre parênteses toda a existência efetiva do mundo exterior.

Na prática da fenomenologia efetua-se o processo de redução fenomenológica o qual permite atingir a essência do fenômeno.

As coisas, segundo Husserl, caracterizam-se pelo seu inacabamento, pela possibilidade de sempre serem visadas por noesis novas que as enriquecem e as modificam. "riqueza potencial da existência":

"(...) preocupação com a incapacidade do homem moderno de refletir sobre o Ser (ou a existência) (...), crucial porque essa reflexão é que define a condição humana. (...) Habitar é definido como "um permanecer [ou estar] com as coisas". (...) o pensamento e a poesia são necessários ao habitar." (NESBITT)

GEOGRAFIA CULTURAL:

A geografia cultural é um subcampo da geografia o qual teve seu estudo iniciado na Europa onde hoje apresenta maior significância num contexto mundial, bem como Estados Unidos mas que já se difundiu em um século de existência.

Infelizmente, seu estudo não foi devidamente incorporado ao imaginário brasileiro devido à grande "força da tradição empiricista" que presa uma "leitura objetiva da realidade" e, a partir da década de 70, do materialismo histórico mal assimilado, visando uma "perspectiva crítica":

"A cultura foi, ou negligenciada ou entendida quanto ao senso comum (...) distinto da economia, da política e do social."
(CORRÊA)

Os vários estudos realizados à cerca desta abordagem da geografia geram críticas, cada vez melhores fundamentadas, quanto à abordagem tradicionalista vigente até então - muito material teórico, fruto destes estudos, é produzido, **baseados na compreensão de realidades** específicas:

"Um grande relacionamento com as **humanidades** em geral enriqueceu a geografia cultural. A **geografia social** também se constitui em um dos ingredientes a partir dos quais se revigora a geografia cultural. (...) O conceito de cultura é liberado da visão supra-orgânica e do culturalismo, na qual a cultura é vista segundo o senso comum e dotada de qualquer explicativo. **A cultura é vista como um reflexo, uma mediação e uma condição social**. Não tem poder explicativo, ao contrário, **necessita ser explicada**. (...) É entendida como sendo **parte do cotidiano** e cunhado **no seio das relações sociais de uma sociedade de classes**. **Esta redefinição coloca-a como dotada de um sentido político** (...). A palavra chave é **significado** (...), caracterizado por DUNCAN (2000) como uma **heterotopia**, em relação à qual **coexistem inúmeras interpretações distintas**..." (CORRÊA)

Diz-se infelizmente já que o Brasil é "um excelente campo para o estudo de geografia cultural" devido à sua "heterogeneidade cultural (...) fruto de longos, complexos e (...) diferenciados processos envolvendo a sociedade" como ressalta o próprio autor.

MEMÓRIA:

A cidade deve ser vista como um ser histórico, um conjunto único (fundo e figura) que não pode ser separado. Assim, deve-se preservar este conjunto: seus valores culturais, naturais, políticos e sociais, para que se preserve a consciência histórica da região e do indivíduo que pertence a ela - identidade entre a cidade e a sua população, que passa a se perceber como distinta de outra população, com respeito à tradição e orgulho pela própria terra. Através destes valores, há menor suscetibilidade à imposição de culturas alienantes.



SÉCULO XX:

No século vinte assistiu-se a uma mudança notável na maneira como um vasto número de pessoas vivia, como resultado de inovações tecnológicas, médicas, sociais, ideológicas e políticas. Termos como ideologia, guerra mundial, genocídio e guerra nuclear entraram em uso comum e tornaram-se uma influência nas vidas quotidianas das pessoas. As tendências de mecanização de bens e serviços e redes de comunicação global, que haviam sido iniciadas no século XIX, continuaram em crescimento cada vez mais acelerado no século XX.

Virtualmente, cada aspecto da vida em toda sociedade humana mudou de alguma forma fundamental ou outra durante o século XX e, pela primeira vez, qualquer indivíduo pôde influenciar o curso da história, não importando a sua origem. Argumenta-se que o século XX remodelou a face do planeta de formas que nenhum século prévio havia feito.

Descobertas científicas, como a relatividade e a física quântica, mudaram radicalmente a visão de mundo dos cientistas, fazendo com que eles percebessem que o Universo era muito mais complexo do que eles haviam acreditado inicialmente, e acelerando as esperanças de que, ao final do século precedente, os últimos detalhes do conhecimento estavam por ser preenchidos.

Acima de tudo, o século XX se distingue da maior parte da história da humanidade, já que as suas mudanças mais significativas foram direta ou indiretamente econômicas e tecnológicas por natureza. O desenvolvimento econômico foi a força por trás de grandes mudanças no cotidiano, em nível sem precedentes na história humana. As grandes mudanças dos séculos anteriores ao XIX eram mais conectadas com idéias, religião ou conquistas militares, e o avanço tecnológico fez apenas pequenas mudanças na riqueza material de pessoas comuns. No curso do século XX, o Produto Interno Bruto mundial per capita se multiplicou por cinco, muito mais do que em todos os séculos anteriores combinados (incluindo o XIX, com a Revolução Industrial).

Muitos economistas dizem que isso subvaloriza a magnitude do crescimento, já que muitos dos bens e serviços consumidos ao final do século, como as melhorias da medicina (que teve como consequência o crescimento da expectativa de vida em mais de duas décadas) e tecnologias de comunicação, não estavam disponíveis por nenhum preço em seu início. Contudo, o abismo entre os mais ricos e os mais pobres do mundo nunca foi tão grande, e a maioria da população global permaneceu no lado pobre. Mesmo assim, os avanços em tecnologia e medicina tiveram um grande impacto mesmo no hemisfério sul. Indústrias de grande escala e mídia mais centralizada tornaram ditaduras brutais possíveis em uma escala sem precedentes em meados do século, levando a guerras de proporções históricas, apesar do crescimento das comunicações ter contribuído para a democratização.

Ciência e tecnologia

A linha de montagem e a produção em massa de veículos motorizados e outros bens permitiram aos fabricantes produzir mais produtos por custo muito menor. Isso permitiu ao automóvel tornar-se o meio de transporte mais importante.

A invenção de máquinas voadoras mais pesadas que o ar e o motor a jato permitiram ao mundo ficar "menor". O vôo espacial aumentou o conhecimento sobre o resto do universo e permitiu comunicações globais em tempo real via satélites geosincronizados.

Tecnologias de mídia de massa como o filme, rádio e a televisão permitem a comunicação de mensagens políticas e entretenimento com impacto sem precedentes. Disponibilidade em massa do telefone e mais tarde, do computador, especialmente através da Internet, fornece às pessoas novas oportunidades de comunicação quase instantânea. Eletrônica aplicada, notavelmente em sua forma miniaturizada como circuitos integrados, tornou possível o crescimento mencionado acima da mídia de massa, telecomunicações, computação pessoal e todas os tipos de utensílios "inteligentes"; assim como muitos avanços nas ciências naturais como a física, pelo uso do poder de cálculo em crescimento exponencial (ver supercomputador).

O desenvolvimento do fertilizante de Nitrogênio, pesticidas e herbicidas resultando em um aproveitamento na agricultura significativamente maior.

Avanços em física fundamental através da teoria da relatividade e mecânica quântica levou ao desenvolvimento de armas nucleares (conhecidas informalmente como "a Bomba" e jogada na cidade industrial de Hiroshima e na histórica de Nagasaki), o reator nuclear, e o laser. Energia através da Fusão foi estudada extensivamente mas permaneceu como um experimento tecnológico ao final do século. Invenções como a máquina de lavar e o ar condicionado levaram a um crescimento tanto em quantidade quanto em qualidade de diversão para a classe média nas sociedades ocidentais.

Invenções de grande influência no século XX: antibiótico, contraceptivo oral, novos plásticos, transístor, Internet.

Grandes acontecimentos

O século XX foi marcado por um período de mudanças. Com invenções como a lâmpada, o automóvel e o telefone no final do século anterior, a qualidade de vida aumentou para muitos. Juntamente com tais progressos tecnológicos, ninguém podia ter esperado quais mudanças 100 anos teriam no mundo político. Os Estados Unidos tiveram grandes ganhos econômicos e políticos; por volta de 1900, os EUA eram a potência industrial líder no mundo em termos de produção. A África, América Central e do Sul e Ásia também gradualmente rumaram a uma maior autonomia. Com a criação de novos estados independentes em ex-possessões europeias, o balanço de poder ao longo do século XX começou a se deslocar para fora da Europa.



SÉCULO XX:

Doença e medicina

A disponibilidade e a qualidade da medicina melhoraram de forma espantosa. Mesmo assim, doenças epidêmicas continuaram a se espalhar, aliadas a modernas formas de transporte - uma pandemia de influenza, a Gripe Espanhola, matou 25 milhões entre 1918 e 1919, enquanto a Aids ainda não tem cura e os tratamentos permanecem muito caros para uso em larga escala nos países em desenvolvimento.

Avanços em medicina, como a invenção do antibiótico, diminuíram sensivelmente o número de pessoas que morreram por doença.

Drogas contraceptivas e transplante de órgãos foram desenvolvidos. A descoberta das moléculas de ADN e o advento da biologia molecular permitiu a clonagem e a engenharia genética.

Um grande divisor em entre países em desenvolvimento e países desenvolvidos passa a ser o acesso a medicina moderna.

Aurora da Era da Informação

A criação do transistor revolucionou o desenvolvimento do computador. Os primeiros computadores, aparelhos eletromecânicos do tamanho de um quarto construídos para quebrar códigos criptográficos durante a II Guerra Mundial, se tornaram mais poderosos. Computadores tornaram-se reprogramáveis ao invés de aparelhos de um propósito fixo. A invenção da linguagem de programação significava que os operadores de computador poderiam se concentrar em solução problemas em um alto nível, sem ter que pensar em termos de instruções individuais para o próprio computador. A criação de sistemas operacionais também desenvolveu muito a produtividade da programação. Arquitetando nisso, os pioneiros do computador podiam agora perceber o que eles tiveram visão. A interface gráfica, pilotada por um mouse de computador tornou simples o aproveitamento do potencial do computador. O armazenamento para programas de computador progrediu de cartões perfurados e fita de papel a fita magnética, discos flexíveis e discos rígidos. Memória magnética e memória de bolha acabaram como memória de acesso aleatório (RAM).

Cultura e entretenimento

No início do século, **Paris** é a capital artística do mundo, onde tanto escritores, compositores e artistas franceses quanto estrangeiros se encontram.

Filmes, música e a mídia tiveram uma grande influência na moda e tendências em todos os aspectos da vida. Como muitos filmes e músicas se originaram dos Estados Unidos, a cultura americana se espalhou rapidamente por todo o mundo.

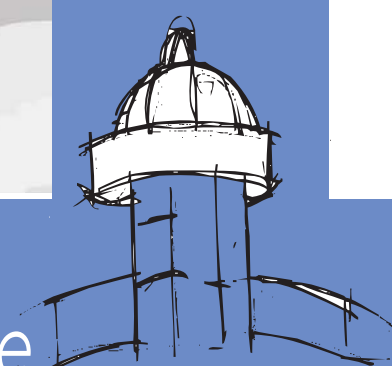
Após ganhar direitos políticos nos **Estados Unidos** e grande parte da Europa na primeira parte do século, e com o advento de novas técnicas de controle de natalidade, as **mulheres** tornaram-se mais independentes ao longo do século.

Os estilos de música Rock n' Roll e Jazz foram desenvolvidos nos Estados Unidos, e rapidamente tornaram-se formas dominantes de música popular na América do Norte, e mais tarde, no mundo. Os Beatles, uma banda britânica de Rock & Roll dos anos 60, tornou-se um dos grandes sucessos de todos os tempos, e isso é creditado, em seus últimos álbuns experimentais, mudando permanentemente o que era possível imaginar na música popular.

A arte moderna desenvolveu **novos estilos** como o expressionismo, cubismo e realismo.

O **automóvel** forneceu de forma ampla capacidades crescentes de transporte para um membro comum das sociedades ocidentais na primeira metade do século, espalhando-se ainda mais com o passar do tempo. O desenvolvimento urbano por quase todo o Ocidente focou no transporte por carro. O carro tornou-se um símbolo máximo da sociedade moderna, com estilos de carro que expressam o estilo de vida de seus donos.

Os **esportes** tornaram-se parte importante da sociedade, tornando-se uma atividade não apenas para os privilegiados. Assistir os esportes, mais tarde também pela televisão, tornou-se uma atividade **popular**.



AS DÉCADAS:

DÉCADA DE 1900:

Esta década ainda mantém fortes características históricas que a vinculam mais aos fins do século XIX do que propriamente ao século XX.

Esta época foi caracterizada por um dos primeiros saltos tecnológicos no campo dos transportes, como o desenvolvimento da **aviação e do automóvel**. Foi também o início da chamada **arte moderna** com os movimentos culturais pós-Romantismo.

Nesta época também foi formada a Commonwealth e o Japão foi pela primeira vez reconhecido como potência mundial, após a Guerra Russo-Japonesa.

DÉCADA DE 1910:

A década de 1910 (ou simplesmente "década de 10") foi um período marcante da história mundial - principalmente devido à Primeira Guerra Mundial e o início da Revolução Russa, que instituiria o comunismo naquele país.

Neste ano também; foi fundado o Sport Club **Corinthians** Paulista. No dia 1º de setembro. Quase que em seguida, em 1914, no dia 26 de Agosto, foi fundada a Sociedade Sportiva Palestra Itália que viria a se tornar o **Palmeiras** de hoje.

Nesta época também se iniciou a popularização do **rádio** como mídia de massa e também do **automóvel** como meio de transporte, com a indústria à época dominada pela **Ford**.

Foi também uma época de alta secularização na Europa, ao mesmo tempo que vários movimentos filosóficos como o Pentecostalismo e o Esoterismo (Teosofia, Antroposofia, Rosacruzianismo, etc.) cresciam na América. Cresciam também os movimentos artísticos modernistas, especialmente na pintura (**cubismo, dadaísmo**) e **na música (dodecafonismo, jazz)**.

No Brasil, deu-se a primeira gravação de um **samba**, em 1917, com *Pelo telefone*. Registrado e cantado por Donga, a música, entretanto, era uma criação coletiva de instrumentistas, cantores e compositores que se apresentavam em bares, cinemas, festas, casas de família ou casas noturnas da capital federal. O novo gênero era uma mescla temperado pela criatividade de músicos profissionais. Não se pode atribuir ao samba um caráter de criação folclórica ou totalmente popular, embora tivesse raízes nos ritmos preferidos pelos pobres (especialmente os negros) do Rio de Janeiro.

DÉCADA DE 1920:

A década de 1920, ou simplesmente década de 20 ou ainda anos 20 foi conhecido como o período entre-guerras, foi uma época de excepcional prosperidade econômica, na qual os Estados Unidos da América se consolidaram definitivamente como potência mundial - prosperidade essa que teve uma forte queda em 1929 com a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque. A Europa, contudo, sofria as conseqüências da I Guerra, o que permitiria a ascensão do Nazismo, após a Crise de 29, e o surgimento do Fascismo italiano.

Nas demais áreas do mundo, cresciam os movimentos radicais. No Oriente Médio, chegava ao fim o Império Otomano e é destituído o último califa. No Leste Europeu cresce o comunismo e é formada a União Soviética.

O desenvolvimento tecnológico deste período esteve mais correlacionado com as **ciências biológicas**, como a invenção da insulina e da penicilina. Nesta época também é criada a **televisão**.

No Brasil, entre 11 e 18 de fevereiro de 1922 é realizada, no Teatro Municipal de São Paulo, a "**Semana de Arte Moderna**", que contou com a participação de escritores, artistas plásticos, arquitetos e músicos. Seu objetivo era renovar o ambiente artístico e cultural da cidade com "a perfeita demonstração do que há em nosso meio em escultura, arquitetura, música e literatura sob o ponto de vista rigorosamente atual", como informava o Correio Paulistano a 29 de janeiro de 1922. Participavam da desse movimento os seguintes artistas: Anita Malfatti, Di Cavalcanti, John Graz, Alberto Martins Ribeiro, Oswald Goeldi, com pinturas e desenhos; Victor Brecheret, Hildegardo Leão Velloso e Wilhelm Haarberg, com esculturas; Antonio Garcia Moya e Georg Przyrembel, com projetos de arquitetura; os escritores Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti del Picchia, Sérgio Milliet, Plínio Salgado, Manuel Bandeira, Ronald de Carvalho, Álvaro Moreira, Renato de Almeida, Ribeiro Couto e Guilherme de Almeida; além de nomes já consagrados na música, como Heitor Villa-Lobos, Guiomar Novais, Ernâni Braga e Frutuoso Viana; entre vários outros artistas e intelectuais que vieram a tomar parte no movimento cultural que ali se iniciou.



DÉCADA DE 1930:

A década de 1930, ou simplesmente década de 30 ou ainda anos 30, foi tida como uma das épocas mais sangrentas de toda a história mundial - neste período, Hitler ascende ao cargo de chanceler na Alemanha e tem início o genocídio do que Hitler chamava de "raças inferiores", em especial os judeus. Tem início a Segunda Guerra Mundial; nos Estados Unidos, Franklin Roosevelt dá início ao New Deal, o plano de recuperação econômica após a quebra da bolsa de Nova York, em 1929; os movimentos totalitários começam a eclodir também em outros países europeus, com Mussolini na Itália, Salazar em Portugal, Francisco Franco na Espanha e Stálin na União Soviética, além de Hitler na Alemanha; no Brasil, um golpe de Estado de Getúlio Vargas dá início à Revolução Constitucionalista em 1932, organizada pelo estado de São Paulo. Chega ao fim a política do café-com-leite e tem início o Estado Novo; na Etiópia era coroado como Imperador Ras Tafari, Rei dos Reis, Senhor dos Senhores e Leão de Judá, que agora adotara o Nome de Haile Selassie (Poder da Trindade).

No final dos anos 20 e sobretudo na década de 1930, uma série de manifestações culturais – vinculadas a uma nascente indústria de lazer – emergia poderosamente, atingindo todos os segmentos sociais do mundo urbanizado. O **rádio**, o **cinema** e a **música popular** avançavam a grandes saltos. Começava-se a viver, então, a chamada **Era da cultura de massas**.

Este novo fenômeno, a utilização dos novos meios de informação, capazes de atingir simultaneamente grandes camadas da população, para divulgar cultura e anúncios, mereceu sérios estudos de suas escolas de pensamento: uma nos EEUU, conhecida como **Escola de Chicago**; e outra, na Alemanha, chamada **Escola de Frankfurt**. A primeira, preocupada com a maneira como o homem interagiria com essas novas mídias, estudou apenas os aspectos técnico e físico dessa interação, sem entrar na questão de que tipo de conteúdo seria veiculado pelos novos meios de comunicação. Já a escola de Frankfurt estava preocupada essencialmente com o conteúdo, compondo terríveis manifestos contra a vulgarização da arte. São célebres os escritos de **Adorno** e **Hockheimer** contra a música popular, e o também clássico ensaio de **Walter Benjamin** contra a possibilidade de manter a aura das obras de arte uma vez que fossem reproduzidas e copiadas pelas novas técnicas de comunicação. A escola de Frankfurt foi responsável, também, por formular o conceito de **Indústria cultural**, que seria o modo como a sociedade capitalista manipularia os indivíduos, através dos meios de comunicação de massa, para anular-lhes as individualidades e a capacidade crítica, formando uma massa homogênea que consumiria com mais facilidade poucos produtos culturais, produzidos em larga escala como na indústria tradicional.

O fato é que, enquanto a intelectualidade estava preocupada em discutir como utilizar essas novas mídias, governos, empresários e anunciantes, festejavam o espantoso crescimento do setor.

O RÁDIO

O desenvolvimento tecnológico de transmissão e recepção radiofônica, durante a década de 30, coincidiu com a idéia de publicidade comercial, que incrementou as programações e a profissionalização do meio. Os grandes líderes da época passaram a utilizar espaços no rádio para expor suas idéias - nazistas estatizaram o setor, em 1933, e não se pode imaginar a figura de Hitler sem o seu hipnótico vociferar diante dos microfones; Stálin e Roosevelt também usaram o rádio com enorme talento para animar seus povos; Getúlio Vargas não apenas sabia falar com a população, mas tratou de instrumentalizar o novo meio dentro de seus objetivos políticos.

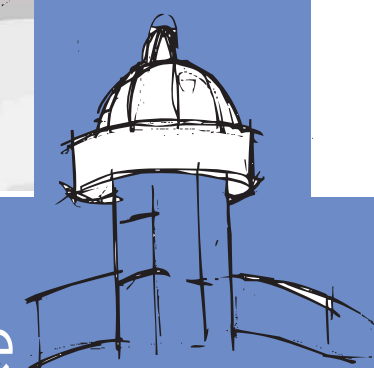
Em 1938, surgiria o mais famoso serviço radiofônico do planeta, a BBC (British Broadcasting Corporation), cujo papel na resistência à selvageria nazista foi inigualável. Em princípio, a programação das emissoras privadas buscava a popularização da chamada **alta cultura**: música erudita, leitura de peças teatrais, noticiários. Mas, em seguida, houve uma identificação com as exigências, nem sempre apuradas, dos **ouvintes**. O objetivo das emissoras tornou-se **mercantil**, o custo dos anúncios estava relacionada com a audiência, fazia-se necessário agradar os consumidores. Até mesmo uma rádio estatizada, como a poderosa Nacional, do Rio de Janeiro, não se furtava a disputar o mercado, valendo-se do mais intenso populismo.

No Brasil, as primeiras emissoras preocuparam-se em ampliar o alcance e melhorar a qualidade de som e, em seguida, cativar o público. Os programas de variedades obtiveram repercussão imediata e neles a música popular ocupava papel preponderante -devemos lembrar que pouquíssimas famílias possuíam gramofones ou as "modernas" vitrolas. Por isso, as emissoras de maior audiência (**Record, Tupi, Mayrink Veiga, Nacional**) começaram a contratar, com exclusividade, orquestras e cantores. Como mesmo assim, faltavam artistas, surgiram programas de calouros cujo prêmio principal era a assinatura de um bom contrato.

Embora a época de ouro do rádio brasileiro acontecesse nas décadas posteriores (40 e 50), nomes inesquecíveis da cultura popular já tinham aparecido nos anos 30: compositores como **Lamartine Babo, Ari Barroso**; cantores como **Orlando Silva, Chico Alves, Sívio Caldas, Araci de Almeida, Dalva de Oliveira** e outros. Numa canção de **João de Barro**, as irmãs **Aurora** e **Carmem Miranda** cristalizaram as múltiplas funções do novo veículo de comunicação:

"Nós somos as cantoras do rádio / Levamos a vida a cantar. / De noite embalamos teu sono, / De manhã nós vamos te acordar. Nós somos as cantoras do rádio. / Nossas canções, cruzando o espaço azul, / Vão reunindo, num grande abraço, / Corações de Norte a Sul."

(Continua...)



DÉCADA DE 1930:

A MÚSICA POPULAR

A partir de 1930, nos Estados Unidos, a música popular passou a ser um fenômeno de proporções continentais. Os grandes programas de rádio eram ouvidos de costa-a-costa, facilitando o aparecimento de novos artistas e mitos da comunicação. As condições técnicas para gravação de discos e transmissões de longa distância vinham sendo aperfeiçoadas com muita velocidade desde o início do século XX, fazendo com que a qualidade do som também se tornasse um produto.

O estilo musical em ascensão, em meados dos anos 30 era o swing, estilo de jazz próprio para dançar, logo adotado pela mídia que precisava estimular a população (esmagada pela recessão desde o crack da bolsa em 29) a consumir e se divertir.

No Brasil, o samba expandiu-se de maneira rápida nos carnavais da década de 20 e alçou-se nacionalmente através do rádio e do cinema, nos anos 30, quando uma esfuziante safra de talentos criou melodias e canções inesquecíveis. Coube a Noel Rosa consolidar o samba através de uma sofisticada veia lírica, que se somou à irreverência do espírito carioca e ao registro realista dos costumes urbanos. Apesar de ter vivido apenas 27 anos, legou-nos um punhado de obras-primas: Palpite infeliz, Conversa de botequim, Feitiço da Vila, Até amanhã, Pastorinhas, O orvalho vem caindo, etc. Como exemplo da força poética de Noel Rosa, observe-se excertos de algumas de suas músicas mais conhecidas:

Pierrô apaixonado: ("Um pierrô apaixonado, / Que vivia só cantando, / Por causa de uma Colombina, / Acabou chorando!");

Com que roupa: ("Agora eu vou mudar minha conduta / Eu vou pra luta / Pois eu quero me aprumar. / Vou tratar você com força bruta, / Pra poder me reabilitar. / Pois esta vida não está sopa / E eu pergunto: com que roupa, / Com que roupa eu vou / Ao samba que você me convidou?")

Três apitos: ("Quando o apito / Da fábrica de tecidos / Vem ferir os meus ouvidos / Eu me lembro de você.")

Último desejo: ("Nosso amor que eu não esqueço, / E que teve seu começo / Numa festa de São João, / Morre hoje sem foguete, / Sem retrato e sem bilhete / Sem luar... sem violão. / Perto de você me calo, / Tudo penso e nada falo... / Tenho medo de chorar. / Nunca mais quero o seu beijo, / Pois meu último desejo / Você não pode negar.")

O CINEMA

No início dos anos 30, se fez o trânsito definitivo do cinema mudo para o cinema sonoro, após o êxito retumbante de *The jazz singer*, com Al Johnson, de 1927. Por possuírem as patentes industriais que permitiam a sonorização dos filmes, Alemanha e Estados Unidos puseram-se à frente da produção. Os alemães criaram uma série de clássicos: *O anjo azul* (1930), de Josef von Sternberg; *M, o vampiro de Dusseldorf* (1931) e *O testamento do doutor Mabuse* (1932), ambos de Fritz Lang. Com a vitória hitlerista, muitos cineastas alemães mudaram-se para Hollywood.

Coube, porém, ao cinema americano a primazia mundial na chamada "sétima arte". Alicerçado em forte arcabouço industrial, sempre aberto à inovações tecnológicas, propondo diversão e entretenimento em vez de considerações estéticas ou filosóficas, lidando com a camada mais simples dos sentimentos humanos, estabelecendo um ritmo narrativo sintético e veloz, este cinema se tornou a "fábrica de ilusões" preferida do século XX. Musicais, filmes de ação, de aventuras, de terror, comédias e filmes infantis constituíram o variado "menu" oferecido aos espectadores de todo o planeta.

O cinema se adequou de tal forma à alma norte-americana que um gênero novo surgiu para poetizar de forma rústica e dramática o passado da nação: o western, no qual se notabilizou o cineasta John Ford, com filmes como *No tempo das diligências*, de 1939, que aproveita um célebre conto de Guy de Maupassant. Os heróis de Ford tinham pouca verossimilhança histórica: seus "mocinhos", na vida real, não se diferenciavam muito de saqueadores e assassinos, mas a força das imagens daqueles filmes era de tal ordem que conferia a esses personagens de ficção uma dignidade exemplar. Em todos os países, as platéias deixavam-se seduzir pela nova arte.

No Brasil, o primeiro filme sonorizado saiu em 1932, *Coisas nossas*, com genial samba-título do jovem Noel Rosa. Aliás, predominava então a gosto por musicais. Em 1935, *Bonequinha de seda*, de Oduvaldo Vianna, bateu recordes de bilheteria e a música tema foi cantada em todas as cidades do país. No mesmo ano, apareceu uma dupla sertaneja que conquistaria a nação, Alvarenga e Ranchinho, em *Fazendo fita*. Já em 1936, a película que encantou as platéias foi *Alô, alô, Carnaval*, de Adhemar Gonzaga, com as irmãs Aurora e Carmem Miranda. Mas havia também melodramas como *Ganga bruta*, do mineiro Humberto Mauro, realizado em 1933, dramas históricos e adaptações de obras literárias. A maior parte desses filmes eram produzidos pela Cinédia, o primeiro estúdio com bases industriais a surgir entre nós.

No conjunto, eram obras ingênuas, mais ou menos precárias do ponto de vista técnico. No dizer do crítico Paulo Emílio Salles Gomes apresentavam "fragmentos irrisórios da realidade brasileira", embora permitissem um "acordo entre elas e o espectador" porque havia um fundo de identificação entre as músicas, as anedotas e os conflitos humanos que apareciam na tela e a vida deste público recém chegado do universo rural.



DÉCADA DE 1940:

Nesta época, os conflitos armados que assolaram a década anterior chegam ao apogeu, com o holocausto, e declínio. Um ataque terrorista realizado pelo Japão mata milhares de pessoas em Pearl Harbor e, em retaliação, os estadunidenses explodem bombas atômicas nas cidades de Hiroshima e Nagasaki, no Japão, pondo fim à Segunda Guerra Mundial. Hitler comete suicídio com um tiro na cabeça e Mussolini é fuzilado. Ocorrem também os julgamentos de Nuremberg onde foram julgados 24 criminosos de guerra aliados a Hitler, dos quais 13 foram condenados à morte na forca, três foram absolvidos e os demais condenados a outras penas. Teve início também a Guerra Fria, onde aumentaram as tensões diplomáticas entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Nesta década, foi criado o primeiro computador, o ENIAC, assim como também o primeiro helicóptero e o primeiro transistor. Foram também estabelecidos a ONU, a OTAN, o FMI e o Banco Mundial. Tem início o Plano Marshall, de recuperação econômica da Europa pós-guerra.

Foi o início da chamada **"época de ouro" do rádio brasileiro**.

Nos anos 40 e primeira metade dos 50, a **chanchadas** (comédias musicais de visão malandra/carioca) ampliariam esta identidade, até que a impregnação do cinema norte-americano se tornou tão geral, *"ocupando o espaço da imaginação coletiva e modelando formas superficiais de comportamento"*, que este modelo cinematográfico nacional definiu e desapareceu.

DÉCADA DE 1950:

A década de 1950, ou simplesmente década de 50 ou ainda anos 50, foi considerada uma época de **transição** entre o período de guerras da primeira metade do século XX e o período das revoluções comportamentais e tecnológicas da segunda metade.

Nesta época têm início as primeiras transmissões de **televisão no Brasil**. Esta época também foi considerada a **"idade de ouro" do cinema** e também foi a época de importantes descobertas científicas como o **ADN**. O campeão da Copa do Mundo em 1950 foi, pela segunda vez, o Uruguai.

Os anos 50 foram marcados por uma crise no moralismo rígido da sociedade, expressão remanescente do Sonho Americano que não conseguia mais empolgar a juventude do planeta. A segunda metade dos anos 50 já prenunciava os anos 60: a literatura beat de Jack Kerouac, o rock de garagem à margem dos grandes astros do rock (e que resultaria na surf music) e os movimentos de cinema e de teatro de vanguarda, inclusive no Brasil.

DÉCADA DE 1960:

A década de 60 representou, no início, a realização de **projetos culturais e ideológicos alternativos** lançados na década de 50.

Podemos dizer que a década de 60, seguramente, não foi uma, foram **duas décadas**. A primeira, de 1960 a 1965, marcada por um sabor de inocência e até de lirismo nas manifestações sócio-culturais, e no âmbito da política é evidente o idealismo e o entusiasmo no espírito de luta do povo. A segunda, de 1966 a 1968 (porque 1969 já apresenta o estado de espírito que definiria os anos 70, em um tom mais ácido, revela as experiências com drogas, a perda da inocência, a revolução sexual e os protestos **juvenis** contra a ameaça de endurecimento dos governos. É ilustrativo que os Beatles, banda que existiu durante toda a década de 60, tenha trocado as doces melodias de seus primeiros discos pela excentricidade psicodélica, incluindo orquestras, letras surreais e guitarras distorcidas. "I want to hold your hand" é o espírito da primeira metade dos anos 60. "A day in the life", o espírito da segunda metade.

Começa a incorporação de instrumentos de música erudita no rock - mesmo só ganhando ares de movimento no início dos anos 70, no que é conhecido como rock progressivo -, bem como a aceleração e distorção do blues - hard core - também com força maior nos anos 70..

Nesta época teve início uma grande **revolução comportamental** como o surgimento do feminismo e os movimentos civis em favor dos negros e homossexuais. O Papa João XXIII abre o Concílio Vaticano II e revoluciona a Igreja Católica. Surgem movimentos de comportamento como os hippies, com seus protestos contrários à Guerra Fria e à Guerra do Vietnã e o racionalismo. Esse movimento foi também a chamado de **contracultura**. Ocorre também a Revolução Cubana na América Latina, levando Fidel Castro ao poder. Tem início também a descolonização da África e do Caribe, com a gradual independência das antigas colônias.

DÉCADA DE 1970:

Foi a época em que aconteceu a crise do petróleo, o que levou os Estados Unidos à recessão, ao mesmo tempo em que economias de países como o Japão começavam a crescer. Nesta época também surgia o movimento da defesa do **meio-ambiente**, e houve também um crescimento das **revoluções comportamentais** da década anterior. Muitos a consideram a **"era do individualismo"**. Eclodiam nesta época os movimentos musicais do **Rock and Roll**, **das discotecas, e também do experimentalismo na música erudita**.

Curiosidades:

Tecnologia

Foi lançado nos Estados Unidos o **primeiro video-game do mundo**, o Odyssey 100.

(Continua...)



DÉCADA DE 1970: Música

Foi a última década do período **classic rock**. É também conhecida como a "**década da discoteca**", devido ao surgimento da **dance music**. Surge também o movimento **punk**.

A incorporação de instrumentos de música erudita no rock já havia se iniciado dos anos 60, mas só ganhou ares de movimento (também derivado da psicodelia sessentista) no início dos anos 70, no que é conhecido como **rock progressivo**. Artistas tão diversos se reuniram na proposta, sendo os de grande destaque Pink Floyd, Genesis, Yes, Jethro Tull, Emerson, Lake & Palmer, King Crimson, Mike Oldfield, Van Der Graaf Generator, Gentle Giant, no terreno britânico. Também caíram no gosto bandas germânicas (Can, Faust, Neu!, Tangerine Dream, Amon Düül e Kraftwerk) e italianas (Le Orme, Formula Tre e Premiata Forneria Marconi). Canadá (Rush), Bélgica (Univers Zéro) e Holanda (Focus) também dão sua contribuição.

No Brasil, destaque para os trabalhos de **O Terço**, O Som Nosso de Cada Dia, A Barca do Sol, Bixo da Seda e Sagrado Coração da Terra. O disco que mais se destaca é The Dark Side of the Moon, de Pink Floyd. A banda baiana Doces bárbaros, idealizada por Maria Bethania, Gilberto Gil, Gal Costa e Caetano Veloso.

Surge o **glam rock**, onde o chique e o glamour faziam parte do visual. David Bowie, com o seminal disco The Rise and Fall of Ziggy Stardust and the Spiders From Mars é o maior expoente. Outros ícones do estilo são Marc Bolan e seu grupo T.Rex, Mott the Hoople e até Elton John aderiu.

A aceleração e distorção do blues, dando origem ao **hard rock**, também havia se iniciado ainda nos anos 60, mas foi na década de 70 que ela surgiu com toda a força. Led Zeppelin, Black Sabbath e Deep Purple eram as bandas que lideravam o estilo. Outros destaques são Kiss e Aerosmith. No sul dos EUA, o hard rock ganha uma sonoridade característica, conhecida como **southern rock**, onde os grupos Allman Brothers Band e Lynyrd Skynyrd são os mais bem lembrados. Na relação rock e blues, os **Rolling Stones** têm a sua fase mais criativa no início da década.

A **música voltava a ser popular** e tudo acabava nas pistas de dança. A disco music (ou dance music) resgatou o desejo pela dança através do "clássico" Os Embalos de Sábado à Noite, estrelado por ninguém menos que o (então) iniciante **John Travolta**. Quando o ator vestiu seu famoso terno branco e jogou o braço para o alto, a **discothèque** estava vivendo um período de iminente decadência, mas voltou a ser **moda** com todo o pique e reavivou o espírito de festa que faz parte do gênero dance music. Símbolo incontestável da disco music, o ator se tornou o deus das discotecas e das mulheres da época, além de exemplo para os homens, e o filme lançou um novo verbo conjugado internacionalmente: **travoltar**. Travolta ganhou imitadores nos quatro cantos do mundo. Era a febre das discotecas (a famosa disco fever que deu nome a uma infinidade de canções) que assolava o mundo. Este fenômeno trouxe um novo balanço para a música pop, assim como gênios da **música eletrônica**, cujo maior expoente da época foi Giorgio Moroder (responsável pela descoberta da 'rainha das discotecas', Donna Summer).

E a discoteca virou um dos símbolos supremos do período, o templo onde se cultivou o **narcisismo** mais delirante, onde o corpo ganhou suas maiores homenagens. Ainda que não tenham especificamente determinado, foram as discotecas que estimularam a **onda esportiva** que assolou o planeta nos últimos três anos de década. As discotecas e, naturalmente, a permissividade sexual quase absoluta dos grandes centros. Todos, e não mais apenas as mulheres, se sentiram no direito e na obrigação de serem mais **eróticos**, mas satisfatórios visual e tatilmente. Daí a febre do jogging, expressão americana que começou a tomar o lugar do cooper a partir do final da década.

Mais engajado que a disco music, o **punk rock**, derivado da cena de Nova York blank generation (que reúne artistas tão diversos como Patti Smith, Television, New York Dolls e vários outros) investia contra o sistema. A Inglaterra enfrentava uma de suas maiores crises. A recessão corria solta e o punk pregava a anarquia através dos grupos Sex Pistols e The Clash, que dividiam o trono do movimento com os nova-iorquinos dos The Ramones. O rock voltava à sua forma primitiva, emergente das garagens e dos porões dos submundos inglês e americano.

Como se fosse um hiato entre a dance e o punk rock, surgiu a **new wave**. Contrária ao punk, a nova onda celebrava o brilho do início da década. Algumas vezes a new wave chegou até a flertar com a dance music através do Blondie, com Deborah Harry em seu hit 'disco' Heart Of Glass. A new wave foi perdendo seu ímpeto rapidamente; os famosos Sex Pistols se dissolveram, entre outros. Mesmo assim o punk sobreviveu até o final da década.

Na música pop, a importância das palavras foi substituída pelo ritmo. Importava o balanço e a quantidade de decibéis, coisa que propiciou a aparição de dezenas de grupos e estrelas de sucesso fulminante e rápido desaparecimento. O **efêmero e o descartável** foram campeões em todas as paradas de sucesso. Modas e manias foram atiradas em ondas sucessivas a todos os cantos do planeta. Pela televisão, naturalmente. Porque outro rótulo perfeitamente aplicável a este período é o de "**Década da TV**". Foi através do **vídeo** que o mundo se tornou infinitamente menos secreto. Richard Nixon, o presidente americano deposto pelo caso Watergate, foi uma "personalidade" típica das telas de TV dos anos 70. Sua saída do governo foi festejada pela população dos EUA e o resto do mundo acompanhou todo o escândalo "de perto", através da tela da tevê. Do último passo de dança no Studio 54 às crianças cambojanas morrendo de fome, todas as emoções foram adaptadas ao mesmo nível da tela pequena.

Outros esportes, sem falar da dança, viveram sua explosão. E entre todas as novidades, a mais surpreendente e emocionante foi a **asa delta**, de fulminante êxito.

A discoteca, o esporte: atalhos para a celebridade efêmera prevista pelo artista pop **Andy Warhol** ("**No futuro, todos serão famosos durante 15 minutos**", ele disse).

E falando em fama, o **automóvel** ampliou as fronteiras do homem e transformou-se em sonho. Nos anos 70, regido pelas exigências de mercado, pela legislação de vários países, chegou a pesar mais de duas toneladas. No fim da década, para enfrentar a carência de petróleo, voltou a diminuir de tamanho e de peso. Mas ainda hoje é possível ver um daqueles "**banheirões**" andando perdido pelas ruas. (Continua...)



CANTORES E BANDAS

Internacionais:

ABBA, The Carpenters, Olivia Newton-John, The Rolling Stones, Bee Gees, Sex Pistols, The Beatles, Janis Joplin, The Clash, Black Sabbath, Chicago, Billy Paul, Barry White, The Jackson 5, Led Zeppelin, KISS, Queen, The Police, Elton John, David Bowie, Marvin Gaye, Elvis Presley, Rod Stewart, Village People, Stevie Wonder, John Lennon, Paul McCartney, Pink Floyd, Ray Charles, George Harrison, Paul Simon, The Doors, Ringo Starr, Ramones, Bob Dylan, Eric Clapton, Bob Marley, The Manhattans, Lionel Richie, Kim Carnes, The Four Tops, AC/DC, The Eagles, Yes, KC and the Sunshine Band, Supertramp, The Band, Genesis, Joy Division, Rush, America (banda), Iggy Pop, The Who, Alice Cooper, Aerosmith, Rainbow, Thin Lizzy, Earth Wind & Fire.

Nacionais:

Secos e Molhados, Elis Regina, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Chico Buarque, Tim Maia, Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Raul Seixas, Paulo Coelho (atuando como letrista), Clara Nunes, Mutantes, Vinícius de Moraes, Tom Jobim, Carlos Lyra, Nara Leão, Baden Powell, Odair José, Luiz Ayrão, Dominginhos, Djavan, Edu Lobo, Jair Rodrigues, Wilson Simonal, Jorge Ben Jor, entre outros.

SÉRIES DE TELEVISÃO

Internacionais:

As panteras, Mulher Maravilha, Poderosa Isis, O Homem de 6 milhões de dólares - Cyborg, A mulher Biônica, O Incrível Hulk.

Nacionais:

Chico City, A Grande Família, Vila Sésamo.

MODA

Estilo **hippie**: Jeans e calças militares usadas com enormes bocas de sino, tachinhas, bordados e muitos brilhos; Camurças com franjas; Estilo safári; Colares de contas miçangas, bijuterias étnicas; Saias e calças de cintura baixa com cintos largos ou de penduricalhos; Estampas florais, Roupas artesanais, materiais naturais e tinturas caseiras; Botas de camurça e sandálias de plataforma; Saias longas, estampadas, estilo cigana e muita interferência de **brilhos e plumas** nas roupas,

ARTISTAS

Internacionais:

John Travolta
Andy Warhol
Farrah Fawcett
John Lennon
Suzi 4
John Lennon com movimento pela paz

Nacionais:

Armando Bogus; Claudio Cavalcanti; Cláudio Marzo; Raul Seixas; Francisco Cuoco; Glória Menezes; Marcelo Mastroiani; Caique Ferreira; Vera Fischer; Vera Gimenez; Lutero Luiz; Regina Duarte; Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum e Zacarias, de Os Trapalhões; Sylvester Stallone; Sonia Braga; Tarcísio Meira; Henry Fonda.

DESPORTOS

Copa do Mundo 1970 no México com o Tri-campeonato do Brasil:

Atlético-MG o Primeiro campeão Brasileiro em 1971

Palmeiras conquista 2 títulos brasileiros em 1972 e 1973, sendo o primeiro clube paulista a ser campeão brasileiro e o primeiro bicampeão.

Sport Club Internacional, dos craques Paulo Roberto Falcão e Figueroa, foi o primeiro tricampeão Brasileiro - 1975, 1976 e 1979 -, este último de forma invicta, feito nunca mais repetido por um clube brasileiro;

Santos e Portuguesa de Desportos dividem ineditamente o título do Campeonato Paulista de 1973 com erro de contagem do árbitro Armando Marques nos Pênaltis;

Copa do Mundo 1974 na Alemanha Ocidental (as duas Alemanhas foram unificadas em 1990 após a queda do Muro de Berlim);

Corinthians campeão Paulista em 1977 contra a Ponte Preta depois de 22 anos e oito meses sem títulos.

DROGAS

O **ecstasy** (sintetizado em 1914) teve seu uso como entorpecente iniciado na década de 70 nos EUA.



DÉCADA DE 1980:

A década de 1980, ou simplesmente década de 80 ou ainda anos 80, foi um período bastante marcante para a história do século XX segundo o ponto de vista dos acontecimentos políticos e sociais: é eventualmente considerada como o **fim da idade industrial e início da idade da informação**, sendo chamada por muitos como a **década perdida para a América Latina**.

Tecnologia

Desenvolvido o IBM PC e o Apple Macintosh e as **primeiras interfaces gráficas**: o Windows e o MacOS Desenvolvimento do CD

Lançamento da estação espacial MIR, da União soviética

Popularização dos BBSs

Popularização dos computadores pessoais, ou **PCs, walkmans e**

videocassetes

Outros

Os Países Baixos liberou a venda e consumo da **maconha** em estabelecimentos específicos - os "coffee shops". O uso recreativo do **ecstasy** ganhou as ruas. Um ano depois, a droga foi proibida nos EUA e inserida na categoria dos psicotrópicos mais perigosos. Nos anos 80, o preço de um quilo de **cocaína** caiu de 55 mil (1981) para 25 mil dólares (1984), o que contribuiu para sua disseminação.

LÍDERES

Antônio Ramalho Eanes; Ulysses Guimarães; Margaret Thatcher; Mikhail Gorbachev; Papa João Paulo II; Ronald Reagan; Raul Alfonsín; Lech Walesa.

DESPORTOS

Copa do Mundo do México de 1986;

Diego Armando **Maradona** - Campeão mundial com a seleção Argentina-;

Los Angeles Lakers/Boston Celtics/Chicago Bulls - Revelam para mundo talentos como Kareem Abdul-Jabbar, Magic Johnson, Michael Jordan, Larry Bird -;

Nelson **Piquet** - Três vezes campeão da fórmula 1, 1981-1983-1987 -;

Ayrton **Senna**.

MODA

Jean-Paul Gaultier; Vivienne Westwood; All Star; Bota de borracha; Quixute; Polaina.

MÚSICA

No rock, o **punk** se renova, seja mais acelerado e intenso (como no hardcore), seja com a adição de eletrônica (em bandas do gótico, new wave e pós-punk). O hard rock distribui-se em inúmeras vertentes (thrash metal, speed metal, black metal, etc); nasce a **MTV** e o novo mundo **pop** se abre; surge o **hip hop**; advento da música eletrônica nas pistas de dança e as primeiras **raves**. No Brasil, ocorre o primeiro **Rock in Rio**.

CANTORES E BANDAS Internacionais:

A-ha; AC/DC; Aerosmith; Air Supply; The Alan Parsons Project; Alphaville; Band Aid; Bauhaus; Beastie Boys; Billy Idol; Bon Jovi; Bonnie Tyler; Brenda Russel; Bruce Springsteen; Bryan Adams; Bryan Ferry; Culture Club; Cyndi Lauper; Depeche Mode; Def Leppard; David Bowie; Dire Straits; Duran Duran; Echo & the Bunnymen; Elton John; Erasure; Eurythmics; Faith No More; Freddie Mercury; George Michael; Guns N' Roses; Hear'n Aid; Information Society; Iron Maiden; INXS; Joy Division; KC and the Sunshine Band; Lionel Richie; Madonna; Men at Work; Metallica; Michael Jackson; Milli Vanilli; New Edition; New Kids On The Block; New Order; Nirvana; Paul Young; Paula Abdul; Pet Shop Boys; Prince; Queen; R.E.M.; Red Hot Chili Peppers; Roxette; Rush; Sade; Scorpions; Secret Service; Sigue Sigue Sputnik; Simple Minds; Simply Red; Skid Row; Stevie Wonder; Suzanne Vega; Taylor Dayne; Tears For Fears; The B-52's; The Cure; The Cult; The Jesus and Mary Chain; The Housemartins; The Pretenders; The Police; The Smiths; The Stone Roses; Tina Turner; Toto; U2; USA For Africa; Vangelis; Van Halen; Whitney Houston.

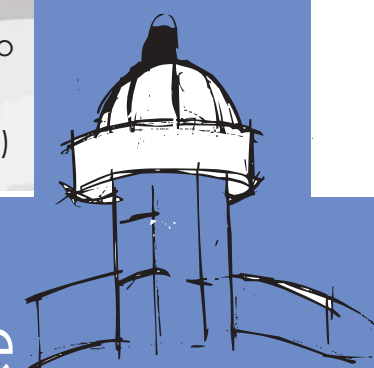
Nacionais:

14 Bis; Aborto Elétrico; Arrigo Barnabé; Barão Vermelho; Biafra; Biquini Cavado; Blitz; Camisa de vênus; Capital Inicia; Cazuzza; Engenheiros do Hawaii; Inimigos do Rei; Ira!; Itamar Assunção; João Penca e Seus Miquinhos Amestrados; Jupiter Maçã; Língua de Trapo; Magazine; Marcos Sabino; Maria do Relento; Metro; Kid Abelha e os Abóboras Selvagens; Legião Urbana; Leo Jaime; Lobão; Luis Caldas; Lulu Santos; Os Paralamas do Sucesso; Plebe Rude; Raul Seixas; Rádio Táxi; Ritchie; Rosana; Roupas Novas; RPM; Sidney Magal; Simone; Titãs Ultraje A Rigor; Zero.

CURIOSIDADES

Datilografia; Mimeógrafo; Ficha telefônica; Caneta de 10 cores; Zebrinha do Fantástico; Neutrox; Fita Cassete; Vinil; Aeróbica; Lancheira.

(Continua...)



DÉCADA DE 1980: TELEVISÃO

A Festa é Nossa (1983); Viva Noite (1981); Chico Anysio Show (1982); Chico Total (1981); Bozo; Balão Mágico; Estúdio A...Gildo (1982); Grupo Escolacho (1988); Humor Livre (1984); Jornal de Vanguarda (1988); Viva o Gordo (1981); Malu Mulher (de 1979, mas com influência duradoura); Clube da Criança (TV Manchete); Milk Shake Xou da Xuxa (1986); Mulher 80 (1980); Balão Mágico (1983); Atchim e Espirro (TV Gazeta); Lupulinpinclapatopô (TV Manchete); Catavento (TV Cultura); Bambalalão (TV Cultura).

SÉRIES DE TELEVISÃO

Internacionais:

Alf, o Eteimoso; A Gata e o Rato; A Ilha da Fantasia; Águia de Fogo; Anjos da Lei; Automan; Casal 20; Changeman; Duro na Queda; Esquadrão Classe A; Full House; Jaspion; Jiraya; MacGyver (Profissão Perigo); Magnum; Manimal; Miami Vice; Missão Impossível; Moto Laser; Os Gatões; O Incrível Hulk; Primo Cruzado; Robô Gigante; Spectreman; Super Máquina; Super Vicky; Trovão Azul.

Nacionais:

Armação Ilimitada; Sítio do Pica Pau Amarelo; TV Pirata Turma; da Mônica.

ARTISTAS

Nacionais:

Xuxa; Angélica; Doris Giesse; Luiza Brunet; Lucinha Lins; Monique Evans; Luma de Oliveira; Roberta Close; Valéria Monteiro; Cláudia Liz; Cazuza; Supla; Mara Maravilha; Gretchen; Renato Russo; Rita Cadillac; Sérgio Mallandro; Bozo; Fofão; Simone Simony; Rosana (cantora); Léo Jaime; Magda Cotrofe; Isadora Ribeiro; Jorge Lafond; Luciana Vendramini.

FILMES

Amadeus; A casa do espanto; Batman; Blade Runner - O Caçador de Andróides; Os caça-fantasmas; Clube dos Cinco, O; Conta Comigo; Contos de Nova Iorque; Crocodilo Dundee; Curtindo a vida adoidado; De Volta Para o Futuro; Dirty Dance; Embalos de sábado a noite; E.T.o extra-terrestre; O Exterminador do Futuro; Ghost – Do Outro Lado da Vida; Goonies; O Iluminado; Indiana Jones e os Caçadores da Arca Perdida; Os intocáveis; Knight Rider; Karatê Kid; Uma Linda Mulher; Mulher Nota 1000; Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos; Nascido para Matar; Platoon; Poltergeist; Ran; Rocky III 1982 - Rocky IV 1985; Scarface; Sexta feira 13; Sociedade dos Poetas Mortos; Star Wars; Superman; Top Gun – Ases Indomáveis; Touro Indomável; O Último Metrô; Vidas Sem Rumo.

DESENHOS

A Pequena Sereia; Caverna do Dragão; Cavalo de Fogo; Os caça-Fantasmas; He-Man; Scooby Doo; She-Ra; Smurfs; Snoopy; Super Amigos; Ursinhos Carinhosos; Ursinhos Gummy; Thundercats; Zé Colmeia; Cavaleiros do Zodíaco.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

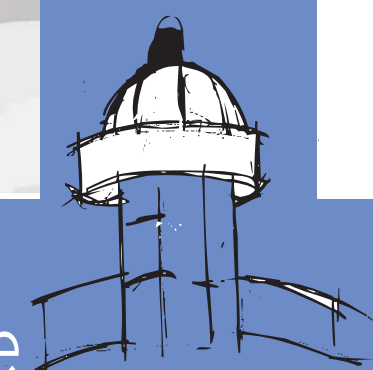
Aqua-play; Bambolê; Elástico; Estátua; Gato-mia; Genius; Matar com a bola (Queimada); Moranguinho; Pega-pega; Playmobil; Pular corda; Pogobol.

DIVERSÃO ELETRÔNICA

Atari; Master System; Nintendinho.

CULINÁRIA

Lollo; Chocolate surpresa; Mandiopan.



DÉCADA DE 1990:

A década de 1990, ou simplesmente década de 90 ou ainda anos 90, começou com o colapso da União Soviética e o fim da Guerra Fria, sendo esses seguidos pelo advento da **democracia, globalização e capitalismo global**. Fatos marcantes para a década foram a Guerra do Golfo e a **popularização do computador pessoal e a Internet**.

Otimismo e esperança seguiram o colapso do Comunismo, mas os efeitos da Guerra Fria estavam só começando, como o advento terrorista em regiões do Terceiro Mundo, especialmente na Ásia. O Primeiro Mundo experimentou crescimento econômico estável durante toda a década. O Reino Unido, depois de uma recessão em 1991-92 e a desvalorização da libra, conseguiu 51 bimestres seguidos de crescimento que se seguiram no novo século. Até nações pouco "relevantes" como a Malásia tiveram aperfeiçoamentos gigantescos. Mas deve-se notar que a economia dos Estados Unidos permaneceu sem crescimento durante a primeira metade da década.

Muitos países, instituições, companhias e organizações consideraram os 90 como **"tempos prósperos"**. Muitos países ocidentais tiveram **estabilidade política** e diminuíram a militarização devido ao fim da Guerra Fria, levando ao **crescimento econômico e melhores condições de vida para as classes altas**. Isso também teve a colaboração dos baixos preços de petróleo, devido a um excesso de óleo no mercado. Países da ex-URSS tiveram sua capitalização financiada pela descoberta de petróleo e gás natural.

A adoção geral do computador pessoal e da internet aumentou a produtividade econômica (mas muitas críticas foram feitas quanto à má distribuição de renda, que apenas aumentou o abismo social).

Politicamente, os anos 90 foram de democracia expansiva. Os antigos países do Pacto de Varsóvia logo saíram de regimes totalitários para governos eleitos. O mesmo ocorreu com países em desenvolvimento (Taiwan, Chile, África do Sul, e Indonésia).

Apesar da prosperidade e democracia, houve um "lado negro" significativo. Na África, o aumento nos casos de AIDS e inúmeras guerras levaram à diminuição da expectativa de vida e nada de crescimento econômico. Em ex-nações soviéticas, havia fuga de capital e o PIB decrescente. Crises financeiras nos países em desenvolvimento foram comuns depois de 1994, apoiados pela globalização.

A **cultura jovem foi caracterizada por ambientalismo, antiglobalização capitalista, empreendedorismo e vulgaridade artística**. Modas eram **individualistas**, as mais notáveis tatuagens e piercings. Jovens se interessaram por atividades ligadas à natureza como escalada e caiaque.

No Brasil:

Os anos 90 começaram com instabilidade, com o confisco de poupanças do presidente Fernando Collor. Os negócios escusos de Collor mais tarde levariam milhares de jovens (mobilizados por uma forte campanha de mídia) a criarem o movimento "Caras Pintadas" e pedirem seu impeachment.

No governo seguinte (Itamar Franco), o país experimentou estabilidade econômica e crescimento com o Plano Real (1994), que igualava a paridade da moeda e do dólar. O Ministro da Fazenda que criou o Real, Fernando Henrique Cardoso, se elegeria presidente por duas vezes seguidas naquela década. O Real só começaria sua desvalorização no final da década.

A cultura brasileira tornou-se mais valorizada, com a **ressureição do cinema** e a boa **recepção de músicos brasileiros no exterior**. O esporte também passou por bons momentos, com 18 medalhas olímpicas e títulos mundiais em **futebol e basquete**.

Fatos marcantes:

Tecnologia

Os anos 90 trouxeram o **desenvolvimento tecnológico mais rápido da história**, tornando popular e aperfeiçoando tecnologias inventadas na década de 80.

Processador Pentium da Intel.

Popularização do Microsoft Windows, especialmente após o Windows 95.

Crescimento explosivo da internet, devido a queda no custo de computadores e tecnologia.

Conexões mais rápidas devido a modems, ISDN, e DSL melhores.

Browsers como Netscape e Internet Explorer tornaram a World Wide Web mais fácil e popular.

Programação Java da Sun Microsystems.

Comércio eletrônico: companhias como Amazon.com, eBay, AOL e Yahoo! cresceram rapidamente.

O **telefone celular** cresce em popularidade e diminui o tamanho, se tornando uma necessidade moderna.

Pagers e PDAs se tornam populares pra comunicação.

A popularização do **e-mail** atrai até a Microsoft (Hotmail).

Bug do milênio (que não ocorre).

O sistema Linux é desenvolvido.

A tecnologia do CD é aperfeiçoada no **DVD**.

(Continua...)

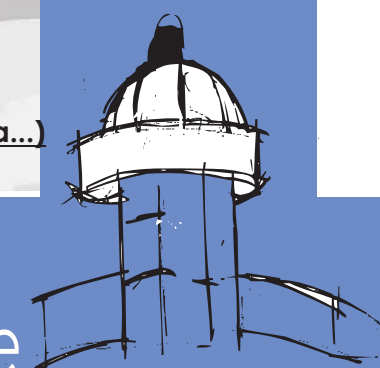
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

CTC - Centro Tecnológico

Departamento de Arquitetura & Urbanismo

Introdução ao Projeto de Graduação - TCC 1

Acadêmica: Isabele G. Deud Fritsche



Pós-Modernidade aliada à Modernidade:

Intervenção em Patrimônio Público - Antiga Sede da Prefeitura Municipal de Joinville

Ciência:

Físicos exploram o tempo e espaço com a teoria das cordas.

Detecção de **planetas extras-solares**.

Clonagem da ovelha Dolly.

Começo do Projeto **Genoma Humano**.

Identificação de DNA torna-se muito utilizado em lei criminal.

O Telescópio espacial **Hubble**, lançado em 1990, revoluciona a astronomia.

Mortalidade da AIDS diminui com inibidores de protease.

A nave Pathfinder da NASA aterrissa em Marte e deixa o veículo Sojourner, que analisa a geologia e astronomia marciana.

O **Cometa Hale-Bopp** passa pelo sol depois de 4.200 anos.

Reciclagem e biodegradáveis se tornam mais difundidos.

Alimentos geneticamente modificados são desenvolvidos comercialmente.

Descoberta de matéria escura, energia escura, e anãs marrons, e a confirmação da existência de um **buraco negro**.

A sonda Galileu orbita **Júpiter**, estudando o planeta e suas luas.

Economia:

Acordos no GATT levam à criação da **Organização Mundial de Comércio**.

O **NAFTA**, que diminui barreiras comerciais entre EUA, México e Canadá é assinado por Bill Clinton

Ratificado o **Mercosul**, unindo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai

Boom das bolsas levam ao "**dot-com boom**" (explosão .com), com muito financiamento em Internet.

Outros:

O **impacto do ser humano no meio ambiente** se torna mais reconhecido.

Divórcio e escândalo na Família Real Britânica.

Freddie Mercury morre com AIDS, se tornando a primeira figura pública mundial a falecer com essa doença.

Princesa Diana morre em acidente de carro (controverso) em 1997.

Madre Teresa de Calcutá morre aos 87 anos.

O golfista **Tiger Woods** vence o Torneio de Masters, sendo o mais jovem(21) e o primeiro negro a fazê-lo.

John F. Kennedy, Jr., a esposa e a cunhada morrem num acidente de avião.

Lance Armstrong ganha a Volta da França em 1999, dois anos após um câncer de testículo.

Livros

As Pontes de Madison, Robert James Waller; O Cliente, John Grisham; Cold Mountain, Charles Frazier; A Firma, John Grisham; Harry Potter e a Pedra Filosofal, J. K. Rowling; Men Are From Mars, Women Are From Venus, John Gray; Mar em Fúria, Sebastian Junger; A Soma de Todos os Medos, Tom Clancy; Alta Fidelidade, by Nick Hornby ;O Alquimista, by Paulo Coelho ;Jesus de Nazareth; De Corpo e Alma, by Linneker Almeida e Peterson Moraes.

Música:

Com a ajuda da nova emissora de televisão MTV, o rock voltou às paradas com o estilo **grunge**, popularizado em grupos como Nirvana e outros grupos de Seattle, como Pearl Jam, Alice in Chains, Soundgarden e Stone Temple Pilots. Com o nascimento de Kurt Cobain, líder do Nirvana, em 1964, o mundo começa a perder força.

Seguindo o grunge, veio **Britpop**, com bandas britânicas influenciadas pelos Beatles, como Oasis, Blur e The Verve.

O **pop teen** começado no fim dos anos 20 retorna com força com Spice Girls, que foi um dos maiores fenômenos da música da época, juntamente aos Backstreet Boys.

O punk rock volta com o **pop punk** de Green Day, The Offspring e blink-182. Radiohead consegue aclamação popular e crítica, com os álbuns The Bends e OK Computer. A banda depois faria álbuns experimentais pra fugir da imagem "comercial".

O **rap** entra pra cultura popular, começando com MC Hammer, Public Enemy e Vanilla Ice, e terminando com o hip-hop de Puff Daddy, Dr. Dre e Eminem. No Brasil o ritmo se popularizou com Gabriel, O Pensador e Planet Hemp.

Emerge para o grande público a **house music**, nascida em Nova York com o DJ Frankie Knuckles. Misturando a batida da era Disco com o house nasce a dance music que estoura nos rádios do mundo com hits de C&C Music Factory, Snap e Black Box. Emprestando a voz para praticamente todas as bandas de sucesso do dance dos anos 90, Marta Wash consolida o estilo de vocal que vai guiar os novos estilos de música na próxima década, como Club House e Tribal House.

Grandes festivais como Lollapalooza e o Rock in Rio II. A música volta a ter conteúdo **político**, com o Tibetan Freedom Concert, que apoiava o Movimento Internacional de Libertação do Tibete, começa em 1996, atraindo 120,000 por ano. Também surgem grupos politizados como o Rage Against the Machine.

A **cultura rave populariza** trance, techno e música eletrônica (e a droga *ecstasy*). Cria-se nos EUA o **selo Parental Advisory para letras censuradas como obscenas**.

Os artistas **country** como Garth Brooks, Shania Twain, LeAnn Rimes, Faith Hill e Tim McGraw vendem milhões nos EUA.

O **reggae brasileiro** entra para as paradas com Cidade Negra, e também com grupos "reggae rock" como Skank. O **rock nacional** revela vários nomes, dos mineiros Jota Quest e Pato Fu, ao mangue beat, passando pelos Raimundos e Mamonas Assassinas. **Gêneros brasileiros como o pagode, axé e sertanejo passam a ultrapassar o rock em vendagem no Brasil.**

(Continua...)

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

CTC - Centro Tecnológico

Departamento de Arquitetura & Urbanismo

Introdução ao Projeto de Graduação - TCC 1

Acadêmica: Isabele G. Deud Fritsche



Pós-Modernidade aliada à Modernidade:

Intervenção em Patrimônio Público - Antiga Sede da Prefeitura Municipal de Joinville

Televisão:

Aumenta o número de programas centrados na **faixa dos 20 a 30 anos**, como Beverly Hills 90210 (Barrados no Baile 1990-2000), Melrose Place (1992-1999), Party of Five (O Quinteto, 1994-2000), Ally McBeal (1997-2002), Buffy the Vampire Slayer (Buffy, a Caçadora de Vampiros, 1997-2003) Friends (1994-2004), e Seinfeld (1989-1998). **Animê se populariza** com Cavaleiros do Zodíaco, Sailor Moon, Pokémon, Dragon Ball Z, e Cowboy Bebop. A animação para TV se revitaliza, de personagens novos (Animaniacs, Tiny Toons), clássicos (Garfield e Amigos), super-heróis (começando com Batman em 1991) e adaptações de personagens de **videogame** como Sonic e Mario. Power Rangers, Tartarugas Ninja e Barney popularizam-se entre as crianças.

Mais **desenhos adultos** são feitos, como Os Simpsons (1989-), Ren & Stimpy (1991-1995), Beavis e Butt-head (1993-1997), South Park (1997-), King of the Hill (1997-2006), e Family Guy (1999-2002, 2005-presente).

A MTV começa a sair de videoclipes e começa **shows originais** como The Real World (que começaria a febre do Reality show). A MTV Brasil faz o mesmo, com programas diversos como o campeonato de futebol Rockgol.

O "**mundo-cão**" se espalha na TV brasileira, com o jornal Aqui Agora e Ratinho. **Humorísticos** se renovam com Casseta & Planeta e Sai de Baixo.

A **TV Cultura** se torna "padrão de qualidade" com programas como Roda-Viva e Castelo Rá-Tim-Bum. Sem dúvida o ponto alto marcante foi a febre da Tv **Manchete** no Brasil, com sua programação que fazia grande sucesso com o público jovem, principalmente.

A TV Globo lança o jornal humorístico Doris para Maiores, embrião do hoje consolidado Casseta e Planeta. Com o fim da censura no final da década anterior, as **telenovelas passam a abordar temas mais sérios** com maior frequência, como a homossexualidade (em A Próxima Vítima (1995) e Torre de Babel (1998)), a reforma agrária (O Rei do Gado (1996)), entre muitos outros, que são discutidos com mais naturalidade e **melhor aceitos pela sociedade no geral**.

Internet:

Começa o **download de músicas em Mp3**.

Especialmente a partir de 1996, a internet entra pra **cultura pop**.

Começam **filmes online**.

Estações de TV disponibilizam conteúdo na Web.

Diversão eletrônica:

Videogames se aperfeiçoam, com Sega e Nintendo brigando pelo mercado no começo da década, e a entrada da Sony com o PlayStation em 1995.

Jogos para computadores acompanham a popularização dos PCs, como Civilization e Doom. Inicia-se a febre Pokémon, que contagia crianças do mundo todo. no fim da década há mais gráficos 3D. Os arcades/fliperamas começam a decair.

O **Tamagochi** vira moda no fim da década.

Moda:

Os **gays e lésbicas** passam a aparecer mais na mídia, com shows como Will and Grace, filmes como The Birdcage e In and Out, e celebridades que "saem do armário" como k.d. Lang, Elton John, Melissa Etheridge, Ellen DeGeneres e George Michael. O presidente Bill Clinton geralmente tem um ponto de vista pró-direitos homossexuais.

Douglas Coupland cunha o termo **Geração X**, que passa a designar a geração nascida nos 60 e 70. Seguindo o **grunge**, cabelos grandes e desarrumados, camisas de flanela e jeans rasgados se tornam um "uniforme".

Reality shows, seguindo o The Real World da MTV.

Arte corporal, como tatuagem e piercing.

Esportes radicais experimentam aumento de popularidade, e ganham torneio anual na ESPN, os X-Games Preto se torna cor dominante em moda (ver Gótico e The). Dogma 95 é a principal inovação no cinema artístico. Esportes recreacionais incluem escalada, mountain bike, sky diving, snowboarding, alpinismo, bungee jumping, patins in-line e remo.

Quadrinhos/BD começam a decair entre jovens, especialmente por causa do **mangá**. Marvel e DC Comics começam a ter sua primazia diminuída por editoras como Image Comics. **Histórias on-line** são criadas. **Girl power**, termo usado à partir do girl group Spice Girls, defendia a igualdade entre os sexos e o poderio feminino, além da força da amizade feminina, fazendo repressão ao machismo.

No Brasil e grande maioria do mundo, a moda da cintura para cima (acima do umbigo do sexo feminino), usada especialmente das meninas e jovens, começa a sair de moda depois de 1996, dando lugar às calças ou shorts que mostram barriga e **umbigo**. Só depois de 2000, as mulheres adultas começam a adotar a nova moda.

Artistas:

2pac; Adam Sandler; Aaliyah; Alice in Chains; Alanis Morissette; Annie Lennox; Anthony Hopkins; Ashley Judd; Backstreet Boys; Beavis and Butt-Head; Ben Affleck; Billy Bob Thornton; Blink 182; Boyz II Men; Brad Pitt; Britney Spears; Dean Cain; Mariah Carey; Dana Carvey; Casseta & Planeta; David Duchovny; Celine Dion; Christina Aguilera; Cuba Gooding Jr; Dave Matthews Band; Demi Moore; Denzel Washington; Destiny's Child; Ellen DeGeneres; Elizabeth Berkley; Friends (Courteney Cox; Jennifer Aniston; Lisa Kudrow; Matt LeBlanc; Matthew Perry; David Schwimmer); The Fugees; Gillian Anderson; Green Day; Gwyneth Paltrow; Liam Gallagher do Oasis; Noel Gallagher do Oasis; Teri Hatcher; Trent Reznor; Whitney Houston; Halle Berry; Hanson; Harrison Ford; Helen Hunt; Jack Nicholson; Jerry Seinfeld; Jerry Springer; Jim Carrey; Julia Roberts; Kate Winslet; Keanu Reeves; Kurt Cobain; Leonardo DiCaprio; Liam Neeson; Linneker Almeida Lima; Macaulay Culkin; Madonna; Martin Lawrence; Mamonas Assassinas; Matt Damon; Meg Ryan; Mel Gibson; Michael Jackson; Michael Keaton; Michelle Pfeiffer; Mike Myers; Mira Sorvino; Nicole Kidman; No Doubt; Notorious B.I.G.; Nirvana; Nine Inch Nails; Oasis; Os Paralamas do Sucesso; Patrícia Pillar; Phil Collins; Pamela Anderson; Pearl Jam; Peterson Moraes; Jamiroquai; O artista antes conhecido Prince; Queen Latifah; Quentin Tarantino; Rage Against The Machine; Raimundos; Ralph Fiennes; Red Hot Chili Peppers; Renato Russo; Roxette; Samuel L. Jackson; Sandra Bullock; Sharon Stone; Skank; Soundgarden; Spice Girls; Sublime; Tim Burton; Tiffani-Amber Thiessen; TLC (Lisa "Left-Eye" Lopes, T-Boz, Rozonda "Chilli" Thomas); Tom Hanks; Toni Braxton; U2; Uma Thurman; Whoopi Goldberg; Will Smith; Bruce Willis; Xuxa.



UM OLHAR PARA O FUTURO - DÉCADA DE 2000:

A década de 2000, ou ainda anos 2000 é a primeira década do Século XXI.

Na política internacional, este período é marcado especificamente pelos conflitos militares entre os Estados Unidos e o Oriente Médio, desencadeadas pelos atentados terroristas do World Trade Center em Nova York, chegando alguns a afirmar que se trata de um choque de civilizações. Iniciam-se as invasões americanas nos países do Oriente Médio e chegam ao fim as ditaduras de Saddam Hussein no Iraque e dos Talibans no Afeganistão. A Europa passa a adotar o euro como moeda comum entre os países. Na América Latina, inicia-se também uma onda de esquerda e anti-americanismo, representadas especificamente pelo presidente venezuelano Hugo Chávez.

Na economia, após os anos 90 terem sido marcados, pelas privatizações e redução do papel do estado. Na década 2000, tem início o enfraquecimento do neoliberalismo, com a retomada das estatais nos setores estratégicos de infra-estrutura, o que sempre ocorreu na China, sendo um dos motores de seu crescimento. Ocorre também na Rússia e na Argentina (recém-saídos de graves crises econômicas), no Brasil e em alguns países da Europa. A economia mundial passa pelo maior período de prosperidade, desde 73, quando ocorre a crise do petróleo.

Nesta década, a **Internet** se consolida como veículo de comunicação em massa e armazenagem de informações, e a globalização da informação atinge um nível sem precedentes históricos.

Nas artes, tendências ligadas a **pós-modernidade** continuam se manifestando na medida em que suportes como o happening, a instalação, o vídeo, entre outros mantêm-se na ordem do dia de Bienais e mostras internacionais, ainda que desde a década de 1980 os suportes tradicionais tenham sido revitalizados. Surge, assim, nesta época um movimento artístico denominado **Tropicalismo**. Na música erudita, porém, há início de uma tendência à valorização do tradicional em detrimento do experimentalismo, renovando as formas consagradas até o Romantismo, o que pode ser verificado pelas obras mais recentes de compositores consagrados como Penderecki e Arvo Pärt, que readotaram o tonalismo. Porém, tendências ligadas ao pós-modernismo, expressas em trabalhos como os de John Adams, Philip Glass, entre outros, continuam se verificando.

A década também é marcada pela expansão da telefonia fixa e o uso de **celulares**. E também pela chegada de várias operadoras. A tecnologia tem grande destaque como as tvs de plasma; A chegada da **TV digital**; Internet banda larga; Aumento na compra de computadores; Explosão de **Lan-Houses(Brasil)**.

No Brasil:

A década de 2000 ficou marcada como a década em que o país deu uma **virada à esquerda**. Foi eleito o presidente Luís Inácio Lula da Silva nas eleições de 2002 após quatro tentativas fracassadas, e reeleito em 2006.

Fatos marcantes:

Tecnologia

Cresce a popularização da banda larga, substituindo gradualmente a conexão discada à Internet.

Microsoft lança o Windows XP e o Windows Vista

Lançado o pacote OpenOffice.org, suíte de escritório gratuita e de código aberto, competindo com o Microsoft Office

O DVD substitui as fitas VHS

Surge a tecnologia de telefonia via Internet, com o Skype

O disquete cai em desuso, sendo substituído pelo CD-R e posteriormente pelo pendrive

A Apple lança o iPod

A Sony lança o PlayStation 3, a Nintendo lança o Nintendo Wii, e a Microsoft lança o Xbox 360 no ano de 2006

O YouTube se torna um dos sítios mais populares da Internet e é vendido para o Google por US\$ 1,65 bilhão

Ciência

Concluído o Projeto Genoma

Descoberto o planeta-anão Éris, maior que Plutão. A descoberta motivou a redefinição do sistema solar, criando a categoria dos planetas-anões, dentro da qual foram incluídos Éris e Plutão, além do antigo asteroide Ceres. Esses planetas formaram um grupo separado dos planetas principais, que voltaram a ser oito.

Descoberto Gliese 581 c, o primeiro planeta habitável fora do sistema solar.

A nave Voyager 1 chega à heliopausa e ultrapassa os limites do sistema solar

Guerras e política

Atentados com aviões destroem o World Trade Center e parte do Pentágono (2001)

Inicia-se a Invasão do Iraque (2003)

Saddam Hussein é deposto, condenado à morte e executado na forca (2003-2006)

Julgados por crimes contra a humanidade, os ditadores Slobodan Milošević e Augusto Pinochet morrem antes do veredicto (2006)

Fim do governo taliban no Afeganistão (2001)

Chegam ao poder políticos de esquerda na América Latina, como Lula da Silva no Brasil, Evo Morales na Bolívia e Michelle Bachelet no Chile (2002-2007)

Independência de Timor-Leste (2002)

Morre Yasser Arafat (2004)

Cisão da Sérvia e Montenegro (2006)

A cidade de São Paulo é paralisada devido a ataques coordenados do PCC (2006)

Ocupação do Haiti por tropas de paz da ONU, após conflitos armados espalharem-se pelo país e o presidente Jean-Bertrand Aristide asilar-se na África do Sul. (2004)



UM OLHAR PARA O FUTURO - DÉCADA DE 2000:

Cultura:

Música:

Na música erudita, inicia-se um movimento de retorno ao tonalismo, como reação ao experimentalismo. Surgem movimentos neoclássicos e neo-românticos;

O Hip-hop se torna o gênero musical mais popular nos Estados Unidos, substituindo o rock;

Entram em moda o gênero pop adolescente, tendo como principais expoentes Christina Aguilera, Shakira, Britney Spears e Avril Lavigne;

No Brasil, o pagode e a axé music começam a sair de moda. Em contrapartida, o funk, especialmente o produzido no Rio de Janeiro, ultrapassa as fronteiras do morro e se espalha pelo país inteiro. Também, no estado da Bahia surge o substituto da Axé Music, um parente também do Samba; o Samba Reggae. está virando mania nacional, principalmente com a originalidade de grupos como o Terra Samba.

Entram em moda bandas nacionais brasileiras como a Banda Calypso, os Tribalistas e o controverso Bonde do Tigrão, que suscita várias polêmicas na mídia;

Depois de dez anos, o Glam/Hard Rock retorna com certa força em diversos países, menos nos EUA, as duas principais referências são Backyard Babies, The Hellacopters e The Darkness;

Ressurge o indie rock na Europa, protagonizado especialmente por Franz Ferdinand e Kaiser Chiefs;

O emcore sai do underground e se torna extremamente popular, principalmente devido às bandas de muito sucesso como My Chemical Romance, Simple Plan e Good Charlotte.

A explosão das raves e baladas eletrônicas com o trance, house, psy, tecno, entre outras.

Ressurge o axé music com o sucesso das micaretas a partir de 2005.

Televisão:

Popularizam-se os reality shows, como o Big Brother;

Sob a influência da Internet, voltam a receber popularidade programas humorísticos infantis como Chaves e Chapolim por parte do público na faixa dos 18 a 30 anos;

Aumento da popularização da TV por assinatura;

Crescimento na Rede Record e crise no SBT.

O surgimento do programa Panico na TV exibido pela Rede TV, veio para renovar os programas humorísticos, atingindo grande parte do público jovem.

Internet:

Começam a se popularizar os serviços de mensagens instantâneas, como o MSN;

Surgem os primeiros serviços de relacionamento, como o Orkut;

Inaugurada a Wikipedia;

Início do movimento conhecido como Web 2.0;

Aplicativos comuns de desktop passam gradualmente a ser fornecidos online;

Lançamento do browser Mozilla Firefox

Lançamento do maior site de vídeos do mundo o YouTube

Modas:

Surge a moda adolescente dos emos

Os clubbers, no início da década, vivem o seu auge.

Há um crescimento maior no movimento gótico.

Surgimento e popularização do movimento "Indie", que vive de bandas de rock alternativo, britrock, entre outros.

Entram em moda as botas de plataforma, usadas no vestuário feminino

Piercings e tatuagens se tornam cada vez mais comuns

Surgem os tênis com amortecedores

Torna-se mais comum o uso de boné por mulheres

No começo da década a moda usada pelos jovens é o surfwear e o streetwear.

Os carros tunados e equipados com sons em MP3, DVD players, viram febre nessa década.

Surge as famosas Escovas Progressivas deixando os cabelos cada vez mais lisos.

A inspiração nos anos 80 se vê cada vez mais presente, tanto na moda masculina quanto na feminina.

Websites como Orkut e Facebook

Programas de IM como MSN

Artistas:

50 Cent; Angelina Jolie; Avril Lavigne; Beyoncé; Black Eyed Peas; Blink 182; Bon Jovi; Brad Pitt; Bruce Willis; Britney Spears; Cameron Diaz; Casseta e Planeta; Charlie Brown Jr.; Christina Aguilera; CPM 22; Donald Trump; Daniela Cicarelli; David Thewlis; Eminem; Evanescence; Fall Out Boy; Fergie; Franz Ferdinand; Gorillaz; Grazieli Massafera; Jim Carrey; JoJo; Justin Timberlake; Kelly Clarkson; Kelly Key; Latino; Linkin Park; Luma de Oliveira; Maria Rita; My Chemical Romance; Nelly Furtado; Nicole Kidman; Nickelback; Panic! At The Disco; Pânico; Paris Hilton; Pitty; RBD; Reynaldo Gianecchini; Roberto Justus; Sandy e Júnior; Shakira; Simple Plan; The Black Eyed Peas; The Chemical Brothers; The Pussycat Dolls; U2; Robbie Williams

Fontes Principais:

CORRÊA, Roberto Lobato. Introdução à geografia cultural.

NESBITT, Kate. Theorizing a new agenda for architecture: an anthology of architectural theory, 1965-1995.

Revista AU

IPPUJ

[Http://pt.wikipedia.org](http://pt.wikipedia.org)

Google Imagens

...

29/29

2000...

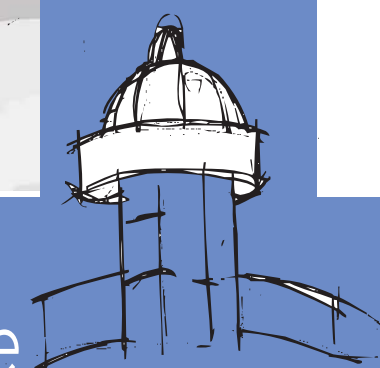
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

CTC - Centro Tecnológico

Departamento de Arquitetura & Urbanismo

Introdução ao Projeto de Graduação - TCC 1

Acadêmica: Isabele G. Deud Fritsche



Pós-Modernidade aliada à Modernidade:

Intervenção em Patrimônio Público - Antiga Sede da Prefeitura Municipal de Joinville